

Estatísticas APAV

Gabinete de Apoio à Vítima do
Alto Alentejo Oeste

2023

apav.pt

APAV[®]
associação portuguesa de
Apoio à Vítima

Índice

1. GAV do Alto Alentejo Oeste	3
2. Dados por Polo de atendimento	8
2.1. Polo de Alter do Chão	8
2.2 Polo de Avis	16
2.3. Polo do Crato	24
2.4. Polo de Fronteira	33
2.5. Polo de Gavião	41
2.6. Polo de Marvão	49
2.7. Polo de Nisa	54
2.8. Polo de Ponte de Sor	62
2.9. Polo de Portalegre	71
2.10. Polo de Sousel	77

1. GAV do Alto Alentejo Oeste | 2023

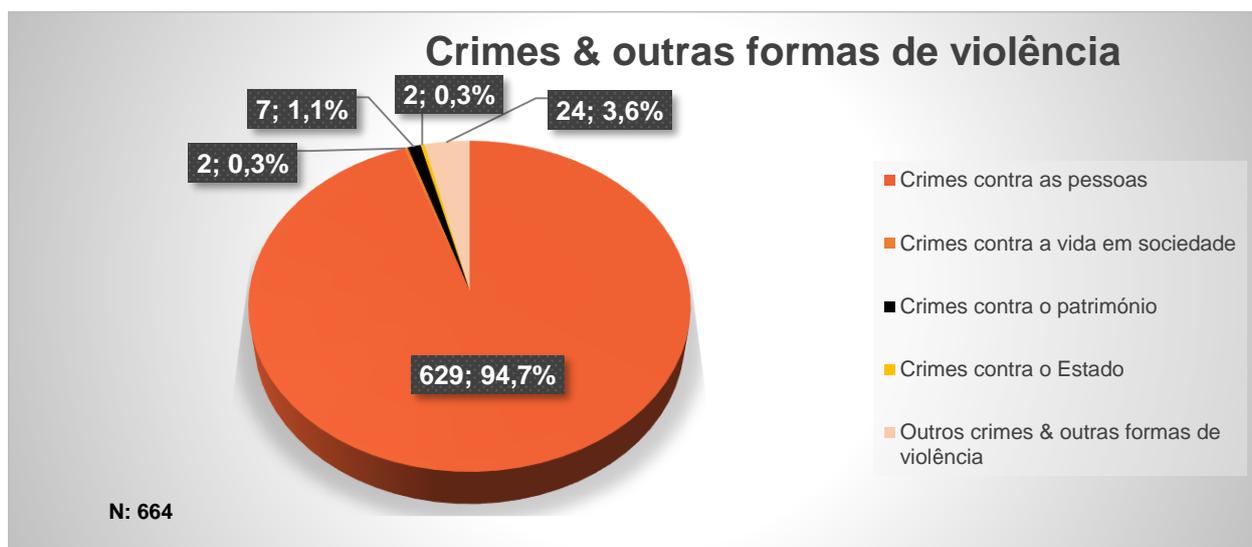


O GAV do Alto Alentejo Oeste desempenhou as suas funções de maneira consistente e dedicada ao longo do ano de 2023. Os dados apresentados a seguir refletem o comprometimento contínuo e responsável da equipa do Gabinete.

Em 2023 atendeu **328 utentes**, realizou **3.185 atendimentos**, tendo chegado ao seu conhecimento um total de **664 crimes e outras formas de violência**.

Crimes & Outras Formas de Violência

Como é possível observar no gráfico, a categoria criminal em destaque foi a dos Crimes Contra as Pessoas.



Crimes & outras formas de violência ¹		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Homicídio consumado	1	0,1
	Ofensas à integridade física (simples)	16	2,5
	Ofensas à integridade física (grave)	1	0,1
	Maus-tratos/Violência institucional	5	0,8
	Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152°)	534	80,5
Crimes contra pessoas: liberdade pessoal	Ameaça/coação	16	2,5
	Perseguição (<i>Stalking</i>)	6	1
Crimes contra as pessoas: sexuais	Crimes sexuais contra adultos	5	0,8
	Crimes sexuais contra crianças e jovens	32	4,9
	Outros crimes sexuais	2	0,3
Crimes contra as pessoas: honra	Difamação/injúrias	9	1,5
	Violação de correspondência ou de telecomunicações	1	0,1
	Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	1	0,1
Crimes contra a vida em sociedade	Falsificação de documentos	1	0,1
	Propagação de doença contagiosa	1	0,1
Crimes contra o Património	Dano	1	0,1
	Burla	1	0,1
	Abuso de confiança	1	0,1
	Furto: outros furtos	1	0,1
	Abuso de cartão bancário/de crédito	1	0,1
	Extorsão	1	0,1
Crimes contra o Estado	Outros crimes contra o património	1	0,1
	Abuso de poder	2	0,3
Outros Crimes & Outras Formas de Violência	Assédio sexual online	1	0,1
	Bullying	7	1,1
	Exposição à violência, abandono e/ou negligência de pessoa particularmente indefesa	4	0,6
Outros Crimes & Outras Formas de Violência	Cyberbullying	1	0,1
	Furto de identidade	1	0,1
	Violação de dados pessoais	2	0,3
	Assédio moral (mobbing) e/ou sexual (contraordenação)	8	1,3
	Total	664	100

¹ A diferença entre o número de crimes e de outras formas de violência e o número de vítimas nos dados apresentados ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente. Desta forma, o total de crimes é superior ao número total de vítimas apoiadas no GAV do Alto Alentejo Oeste em 2023;

Desdobramento da Violência Sexual

Nos casos de crimes sexuais, quer sejam praticados contra adultos ou crianças e jovens, é comum que as vítimas descrevam a ocorrência simultânea de diferentes tipos legais de crime. Isto significa que uma única vítima pode ter sido alvo de vários crimes sexuais em simultâneo. A tabela a seguir representa esses casos, destacando a complexidade e a interligação de diferentes formas de violência nessas situações.

Crimes Sexuais	N
Crimes sexuais (contra adultos)	
- Violação	2
- Coação sexual	1
- Importunação sexual	2
<hr/>	
Crimes sexuais contra crianças e jovens	
- Abuso sexual de crianças	18
- Abuso sexual de menores dependentes	5
ou em situação particularmente vulnerável	
- Atos sexuais com adolescentes	1
- Importunação sexual de menores	5
- Pornografia de menores	1
- Violação de menores	2

Atendimento e Apoio aos Utentes

Referenciação para a APAV

As referenciações efetuadas para o GAV do Alto Alentejo Oeste permitem perceber o mapa das interações locais. Destaca-se que a **iniciativa própria** emergiu como a fonte de referência predominante por parte dos utentes que contactaram este GAV em 2023, totalizando **31,7% do total de referenciações**. Em segundo plano, os **Órgãos de Polícia Criminal** figuraram como a segunda principal via de referência, contribuindo com **14,8% de referenciações**.

Referenciação para a APAV ²	N	%
Amigo/conhecido/vizinho	14	4,2
Autarquia	13	3,9
CPCJ	19	5,8
Estabelecimento de ensino	5	1,5
Estabelecimento de saúde	23	6,9
Iniciativa própria	105	31,7
Familiar	26	7,9
LNES	1	0,3
MP	19	5,8
ONG/IPSS	2	0,6
OPC	49	14,8
Publicidade	1	0,3
Segurança social	9	2,7
Tribunal	11	3,3
Outro	34	10,3
Total	331	100

Contactos Efetuados pelos Utentes

Ao longo do ano de 2023, e no GAV do Alto Alentejo Oeste, evidenciou-se como preponderante o **contacto³ telefónico por parte dos utentes**, que totalizou **54,7% dos contactos**, seguido do **atendimento presencial**, com um registo de **23,8%**. Destaca-se ainda a significativa ocorrência do **atendimento por email**, que contabilizou **20,6% dos contactos** para o GAV do Alto Alentejo Oeste.

² Destaca-se que cada utente poderia ser referido para os serviços APAV por mais do que uma entidade em simultâneo. Optou-se, nesta variável, por não se fazer referência a dados "não se sabe" para efeitos de análise, resultando num total de referenciações inferior ao número total de utentes que contactou o GAV do Alto Alentejo Oeste em 2023;

³ É importante observar que, para cada utente que solicitou apoio junto do GAV do Alto Alentejo Oeste em 2023, foi possível assinalar a ocorrência de mais do que um tipo de contato em simultâneo, o que resulta no total de tipos de contato superior ao número total de utentes;



Tipos de Apoios Prestados aos Utentes

No ano de 2023, o GAV do Alto Alentejo Oeste ofereceu uma variedade de serviços aos seus utentes, abrangendo apoio jurídico, psicológico/emocional e social. Nota-se uma **ênfase significativa no apoio emocional e/ou psicológico, que representou 39,3% do total de apoio dado aos utentes**. Embora o GAV do Alto Alentejo Oeste seja reconhecido pela oferta de apoio especializado, é igualmente relevante destacar a sua atuação no âmbito do apoio não especializado, exemplificado pelo apoio genérico, que representou 41,5% do total de apoio prestado aos utentes que contactaram este GAV em 2023.

Tipo de Apoio prestado ⁴	N	%
Apoio Genérico	249	41,5
Apoio Emocional e/ou Psicológico	236	39,3
Apoio Jurídico	84	14
Apoio Social	31	5,2
Total	600	100

⁴ É importante salientar que cada utente pode ter recebido mais do que um tipo de apoio simultaneamente, resultando numa contagem total de apoios superior ao número total de utentes. Para efeitos de análise desta variável, optou-se por não fazer referência a dados categorizados como "não se sabe";

2. Dados por Polo de Atendimento

2.1. Polo de Alter do Chão



Crimes & outras formas de violência ⁵		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)	21	100
	Total	21	100

Caraterização da Vítima

Sexo da Vítima

Constata-se que, ao longo do ano de 2023, o número preponderante de vítimas que procurou apoio no polo de Alter do Chão era do **sexo feminino (n=11; 91,7%)**.



⁵ A diferença entre o número de crimes e de outras formas de violência e o número de vítimas nos dados apresentados ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente. Desta forma, o total de crimes é superior ao número total de vítimas apoiadas no polo de Alter do Chão em 2023;

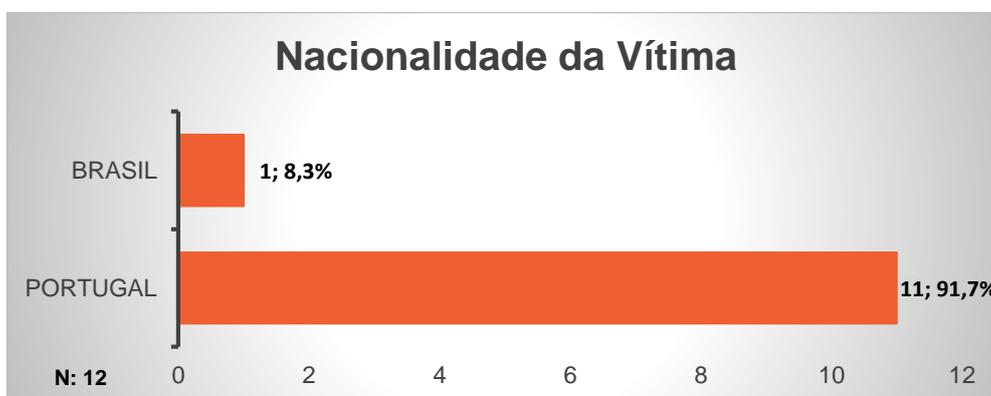
Faixa Etária da Vítima

Metade vítimas que procurou apoio no polo de Alter do Chão em 2023 encontrava-se na faixa etária **65 ou mais anos de idade, representando, portanto, 50% (n=6) do total de vítimas apoiadas neste polo.**

Idade da Vítima	N	%
18-24 anos	1	8,3
25-34 anos	---	---
35-44 anos	---	---
45-54 anos	3	25
55-64 anos	1	8,3
65 ou + anos	6	50
Não se sabe	1	8,3
Total	12	100

Nacionalidade da Vítima

A análise da nacionalidade das vítimas apoiadas no polo de Alter do Chão em 2023 reitera uma consistente **predominância da nacionalidade portuguesa, com 11 vítimas, o que representa 91,7% do total de vítimas apoiadas neste polo.**



Freguesia de Residência da Vítima

No decorrer do ano de 2023, as **vítimas** que foram **apoiadas** no polo de Alter do Chão **distribuíram-se por diversas freguesias**, sendo o destaque mais significativo **Alter do Chão (n=9; 75%)**.

Freguesia de residência da vítima	N	%
Alter do Chão	9	75
Chancelaria	3	25
Total	12	100

Caraterização do/a Autor/a do Crime & de Outras Formas de Violência

Sexo do/a Autor/a

Predominantemente, os autores⁶ que chegaram ao conhecimento do polo de Alter do Chão em 2023 eram do sexo masculino, totalizando 66,7% (n=8) do conjunto de autores/as.



Faixa Etária do/a Autor/a

No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma maioria destes/as autores/as se situou entre os **25 e os 34 anos de idade, totalizando 33,3% (n=4) dos/as autores/as.**

Idade do/a Autor/a	N	%
25-34 anos	4	33,3
35-44 anos	---	---
45-54 anos	---	---
55-64 anos	2	16,7
65 ou + anos	2	16,7
Não se sabe/não se aplica ⁷	4	33,3
Total	12	100

⁶ Nos dados apresentados referentes ao autor/a do crime e de outras formas de violência, a categoria "Não se sabe" estende-se também aos casos de "Não se aplica", sendo utilizada quando a informação sobre o/a autor/a não está disponível ou não é aplicável, sendo especialmente relevante quando o/a autor/a é uma pessoa coletiva;

⁷ Nos dados apresentados referentes ao autor/a do crime e de outras formas de violência, a categoria "Não se sabe" estende-se também aos casos de "Não se aplica", sendo utilizada quando a informação sobre o/a autor/a não está disponível ou não é aplicável, sendo especialmente relevante quando o/a autor/a é uma pessoa coletiva;

Relação entre Autor/a e Vítima

As relações entre autor/a e vítima foram comumente pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso da **conjugalidade (n=2; 16,7%)**, da relação entre **companheiros (n=1; 8,3%)**, **ex-companheiros (n=1; 8,3%)**, **ex-cônjuges (n=2; 16,7%)** e entre **namorados/as (n=1; 8,3%)**. Desta forma, **os autores/as de crime e de violência envolvidos/as em relações de intimidade** que chegaram ao conhecimento do polo de Alter do Chão em 2023 **totalizaram, no seu conjunto, 58,3% (n=7) das relações estabelecidas entre autor/a e vítima.**

Relação Autor-Vítima	N	%
Companheiro/a	1	8,3
Cônjuge	2	16,7
Ex-companheiro/a	1	8,3
Ex-cônjuge	2	16,7
Filho/a	2	16,7
Namorado/a	1	8,3
Neto/a	2	16,7
Não se sabe	1	8,3
Total	12	100

Os dados revelam também a significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência, destacando-se os números em que **o/a autor/a é filho/a da vítima (16,7%; n=2).**

Caraterização da Vitimação

Tipo e Duração da Vitimação

A análise ao perfil da vitimação das 12 vítimas apoiadas no polo de Alter do Chão em 2023 revela que 66,7% (n=8) foi alvo de vitimação continuada, caracterizada pela recorrência e persistência ao longo do tempo.



Destas 8 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a predominância temporal verificou-se na faixa compreendida entre 1 mês e 3 anos (n=6; 75%).

Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	2	25
Entre 7 meses e 1 ano	2	25
Entre 2 e 3 anos	2	25
Entre 4 e 5 anos	---	---
Entre 6 e 7 anos	---	---
Entre 8 e 11 anos	---	---
Entre 12 e 20 anos	2	25
Total	8	100

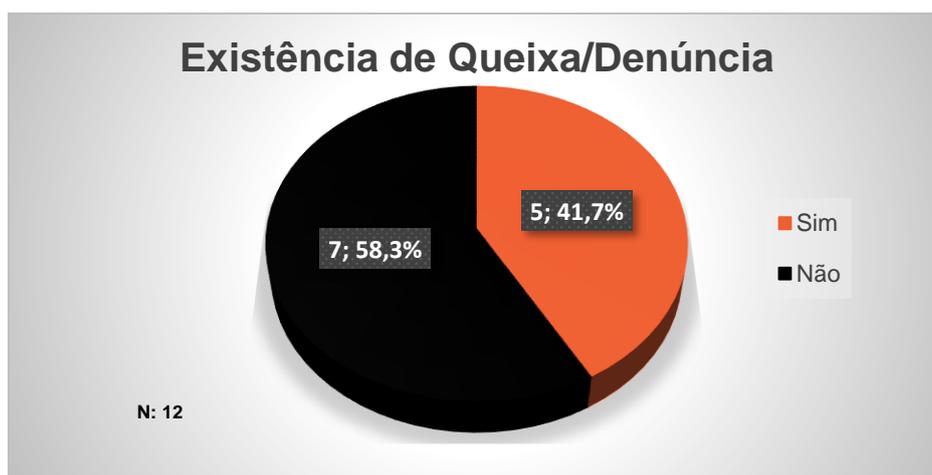
Local do Crime & de Outras Formas de Violência

Em 2023, e tendo em conta as vítimas apoiadas no polo de Alter do Chão, **a residência comum entre vítima e autor/a (54,5%)** figurou como **o local mais frequente da prática da violência**.

Local de Crime e de Outras Formas de Violência ⁸	N	%
Internet e/ou telefone	1	9,1
Residência comum	6	54,5
Residência da vítima	2	18,2
Residência do/a autor/a	2	18,2
Total	11	100

Queixa/Denúncia

Em 2023, observou-se que **41,7% (n=5)** das vítimas que procurou apoio no polo de Alter do Chão **apresentou queixa ou foi feita denúncia da sua situação de violência** junto de uma entidade judicial e/ou judiciária.



⁸ Quanto aos locais onde os crimes e outras formas de violência ocorreram, salienta-se que uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "não se sabe" no presente relatório, o que resultou numa contagem total de locais inferior ao número total de vítimas apoiadas no polo de Alter do Chão em 2023;

Em 2023, entre as vítimas que apresentaram queixa ou para as quais foi feita denúncia da sua situação de violência junto das entidades judiciais e/ou judiciárias (n=5; 41,7%), destaca-se que **100% optou por apresentar queixa ou denúncia na Guarda Nacional Republicana (GNR).**

Local de apresentação de queixa/denúncia	N	%
GNR	5	100
Total	5	100

2.2. Polo de Avis

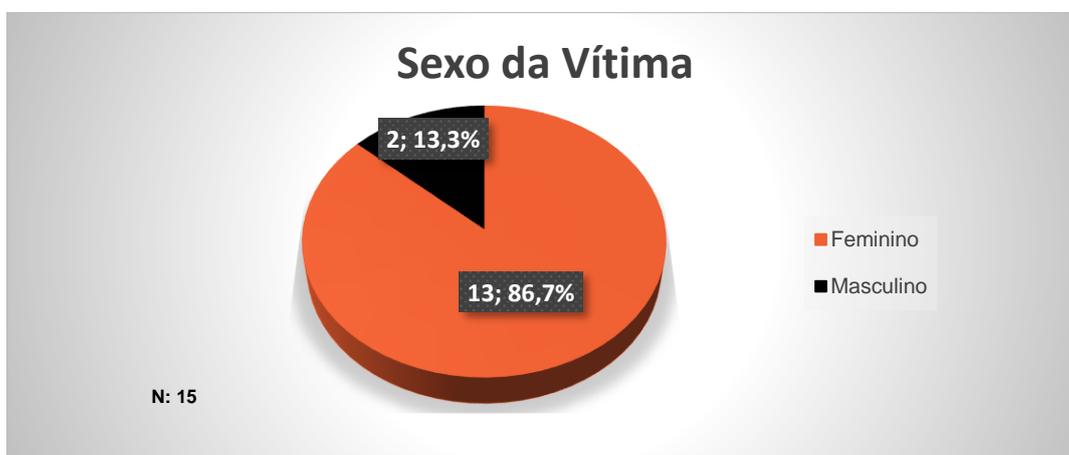


Crimes & outras formas de violência ⁹		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152°)	37	97,4
Crimes contra o património	Outros crimes contra o património	1	2,6
Total		38	100

Caraterização da Vítima

Sexo da Vítima

Constata-se que, ao longo do ano de 2023, o número preponderante de vítimas que procurou apoio no polo de Avis era do **sexo feminino (n=13; 86,7%)**.



⁹ A diferença entre o número de crimes e de outras formas de violência e o número de vítimas nos dados apresentados ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente. Desta forma, o total de crimes é superior ao número total de vítimas apoiadas no polo de Avis em 2023;

Faixa Etária da Vítima

A maior parte das vítimas que procurou apoio no polo de Avis em 2023 encontrava-se na faixa etária **entre os 45 e os 64 anos de idade, representando 60% (n=9) do total de vítimas apoiadas neste polo.**

Idade da Vítima	N	%
25-34 anos	2	13,3
35-44 anos	1	6,7
45-54 anos	5	33,3
55-64 anos	4	26,7
65 ou + anos	3	20
Total	15	100

Nacionalidade da Vítima

Em 2023, todas as vítimas apoiadas no polo de Avis eram de **nacionalidade portuguesa (n=15; 100%)**.



Freguesia de Residência da Vítima

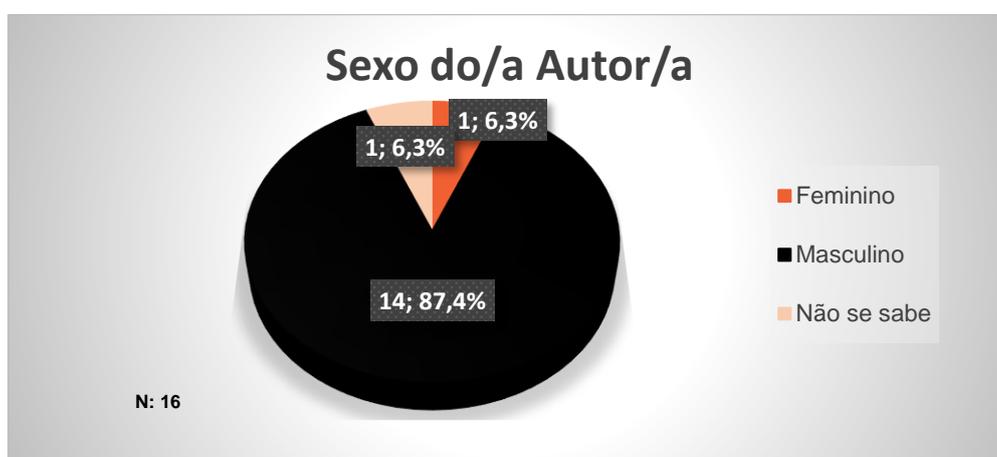
No decorrer do ano de 2023, as **vítimas** que foram **apoiadas** no polo de Avis **distribuíram-se por diversas freguesias**, sendo os destaques mais significativos **Avis (n=5; 33,3%)** e **Benavila (n=3; 20%)**.

Freguesia de residência da vítima	N	%
Alcórrego	1	6,7
Aldeia Velha	1	6,7
Avis	5	33,3
Benavila	3	20
Ervedal	1	6,7
Figueira e Barros	1	6,7
Maranhão	1	6,7
Rio de Mouro	1	6,7
Valongo	1	6,7
Total	15	100

Caraterização do/a Autor/a do Crime & de Outras Formas de Violência

Sexo do/a Autor/a

Predominantemente, os autores¹⁰ que chegaram ao conhecimento do polo de Avis em 2023 eram do sexo masculino, totalizando 87,4% (n=14) do conjunto de autores/as.



Faixa Etária do/a Autor/a

No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma maioria destes/as autores/as se situou entre os **55 e os 64 anos de idade, totalizando 25% (n=4) dos/as autores/as.**

Idade do/a Autor/a	N	%
25-34 anos	1	6,3
35-44 anos	3	18,7
45-54 anos	3	18,7
55-64 anos	4	25
Não se sabe/não se aplica ¹¹	5	31,3
Total	16	100

¹⁰ Nos dados apresentados referentes ao autor/a do crime e de outras formas de violência, a categoria "Não se sabe" estende-se também aos casos de "Não se aplica", sendo utilizada quando a informação sobre o/a autor/a não está disponível ou não é aplicável, sendo especialmente relevante quando o/a autor/a é uma pessoa coletiva;

¹¹ Nos dados apresentados referentes ao autor/a do crime e de outras formas de violência, a categoria "Não se sabe" estende-se também aos casos de "Não se aplica", sendo utilizada quando a informação sobre o/a autor/a não está disponível ou não é aplicável, sendo especialmente relevante quando o/a autor/a é uma pessoa coletiva;

Relação entre Autor/a e Vítima

As relações entre autor/a e vítima foram comumente pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso da **conjugalidade (n=4; 25%)**, da relação entre **companheiros (n=4; 25%)**, **ex-companheiros (n=3; 18,7%)** e entre **ex-namorados/as (n=1; 6,3%)**. Desta forma, **os autores/as de crime e de violência envolvidos/as em relações de intimidade** que chegaram ao conhecimento do polo de Avis em 2023 **totalizaram, no seu conjunto, 75% (n=12) das relações estabelecidas entre autor/a e vítima.**

Relação Autor-Vítima	N	%
Companheiro/a	4	25
Cônjuge	4	25
Ex-companheiro/a	3	18,7
Ex-namorado/a	1	6,3
Filho/a	1	6,3
Neto/a	1	6,3
Vizinho/a	1	6,3
Não se sabe	1	6,3
Total	16	100

Os dados revelam também a significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência, destacando-se os números em que **o/a autor/a é filho/a da vítima (6,3%; n=1)**.

Caraterização da Vitimação

Tipo e Duração da Vitimação

A análise ao perfil da vitimação das 16 vítimas apoiadas no polo de Avis em 2023 revela que **66,7% (n=10)** foi alvo de vitimação continuada, caracterizada pela recorrência e persistência ao longo do tempo.



Destas 10 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a **predominância temporal verificou-se na faixa compreendida entre 7 meses e 1 ano (n=3; 30%)**.

Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	1	10
Entre 7 meses e 1 ano	3	30
Entre 2 e 3 anos	2	20
Entre 4 e 5 anos	---	---
Entre 6 e 7 anos	---	---
Entre 8 e 11 anos	---	---
Entre 12 e 20 anos	3	30
Entre 21 e 30 anos	---	---
Entre 31 e 50 anos	1	10
Total	10	100

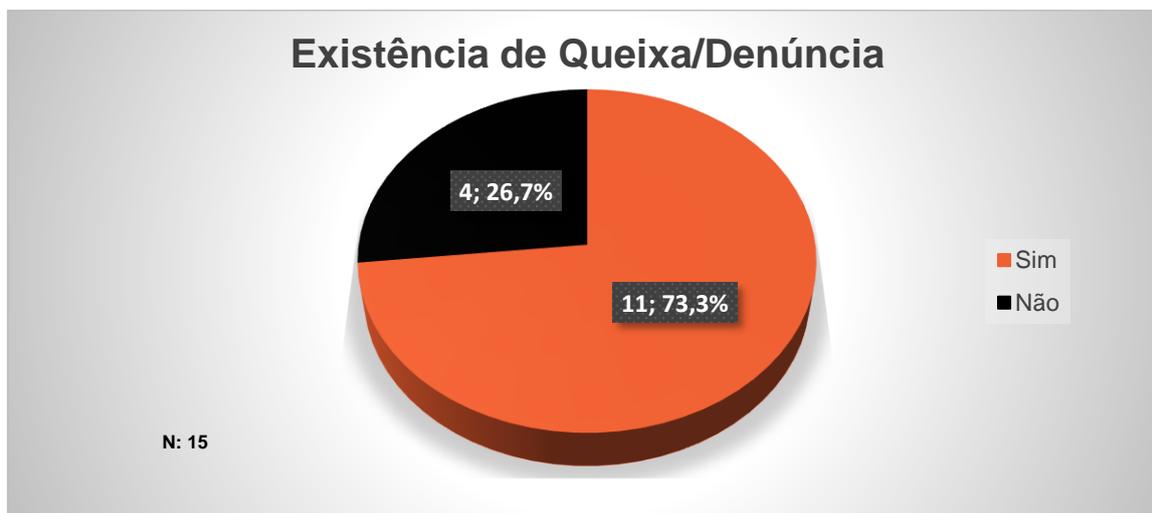
Local do Crime & de Outras Formas de Violência

Em 2023, e tendo em conta as vítimas apoiadas no polo de Avis, **a residência comum entre vítima e autor/a (73,3%)** figurou como **o local mais frequente da prática da violência**.

Local de Crime e de Outras Formas de Violência ¹²	N	%
Residência comum	11	73,3
Residência da vítima	3	20
Residência do/a autor/a	1	6,7
Total	15	100

Queixa/Denúncia

Em 2023, observou-se que **73,3% (n=11)** das vítimas que procurou apoio no polo de Avis **apresentou queixa ou foi feita denuncia da sua situação de violência** junto de uma entidade judicial e/ou judiciária.



¹² Quanto aos locais onde os crimes e outras formas de violência ocorreram, salienta-se que uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "não se sabe";

Em 2023, entre as vítimas que apresentaram queixa ou para as quais foi feita denúncia da sua situação de violência junto das entidades judiciais e/ou judiciárias (n=11; 73,3%), destaca-se que **90% optou por apresentar queixa ou denúncia na Guarda Nacional Republicana (GNR).**

Local de apresentação de queixa/denúncia ¹³	N	%
GNR	9	90
PSP	1	10
Total	10	100

¹³ Em relação aos locais onde as vítimas apresentaram queixa ou onde as denúncias das situações de violência cometidas contra elas foram feitas, é relevante destacar que uma única vítima pode ter referido mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "não se sabe", o que resultou numa contagem total de locais inferior ao número total de queixas/denúncias.

2.3. Polo do Crato

Utentes
36

Crimes & Outras Formas de Violência
75

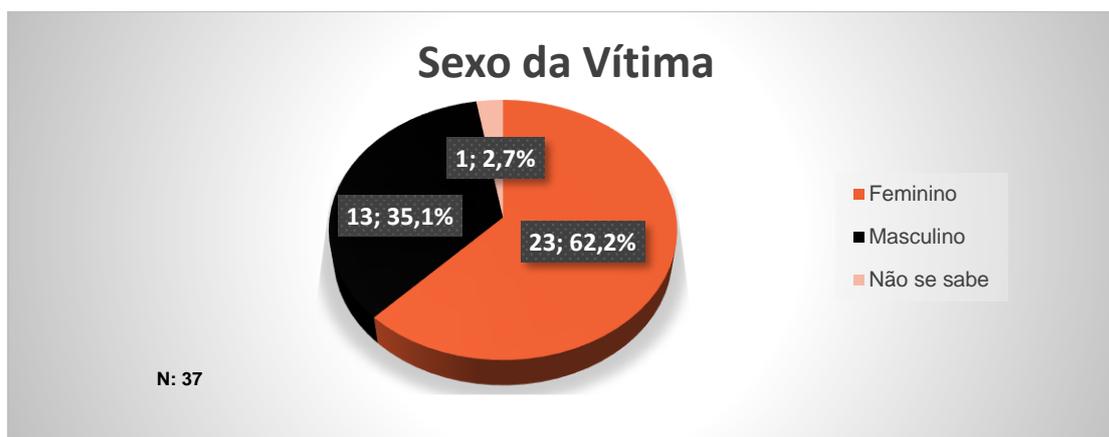
Crimes & outras formas de violência ¹⁴		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Homicídio consumado	1	1,3
	Ofensas à integridade física (simples)	1	1,3
	Maus-tratos/Violência institucional	2	2,7
	Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)	62	82,7
Crimes contra pessoas: liberdade pessoal	Ameaça/coação	3	4
	Perseguição (<i>Stalking</i>)	1	1,3
Crimes contra as pessoas: sexuais	Crimes sexuais contra crianças e jovens	1	1,3
Crimes contra as pessoas: honra	Difamação/injúrias	2	2,7
Outros crimes & Outras Formas de Violência	Exposição à violência, abandono e/ou negligência de pessoa particularmente indefesa	2	2,7
Total		75	100

¹⁴ A diferença entre o número de crimes e de outras formas de violência e o número de vítimas nos dados apresentados ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente. Desta forma, o total de crimes é superior ao número total de vítimas apoiadas no polo do Crato em 2023;

Caraterização da Vítima

Sexo da Vítima

Constata-se que, ao longo do ano de 2023, o número preponderante de vítimas que procurou apoio no polo do Crato era do **sexo feminino (n=23; 62,2%)**.



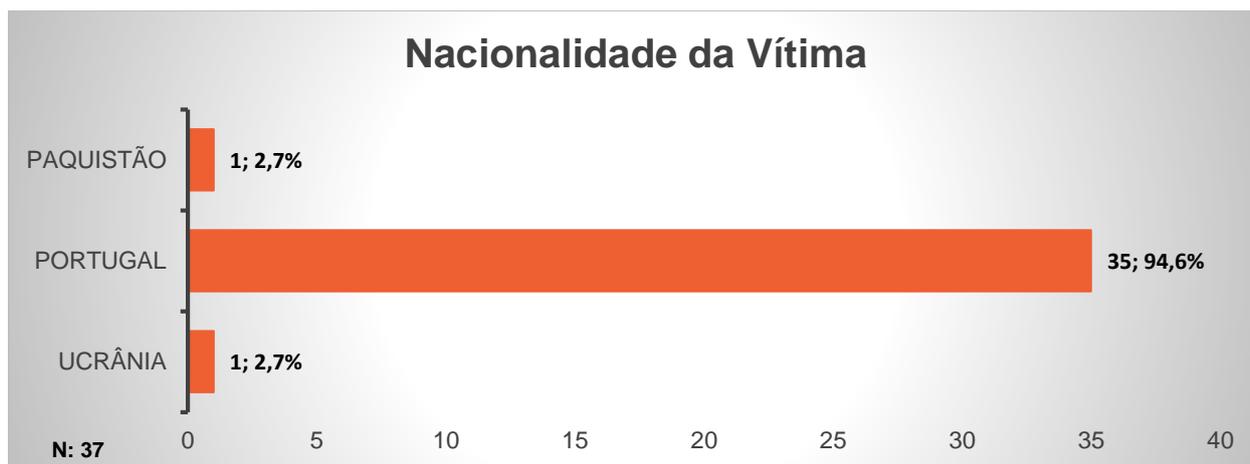
Faixa Etária da Vítima

A maior parte das vítimas que procurou apoio no polo do Crato em 2023 encontrava-se na faixa etária **entre os 35 e os 44 anos de idade, representando, portanto, 24,4% (n=9) do total de vítimas apoiadas neste polo.**

Idade da Vítima	N	%
0-3 anos	1	2,7
4-5 anos	1	2,7
6-10 anos	3	8,1
11-17 anos	4	10,8
18-24 anos	1	2,7
25-34 anos	4	10,8
35-44 anos	9	24,4
45-54 anos	3	8,1
55-64 anos	2	5,4
65 ou + anos	4	10,8
Não se sabe	5	13,5
Total	37	100

Nacionalidade da Vítima

A análise da nacionalidade das vítimas apoiadas no polo do Crato em 2023 reitera uma consistente **predominância da nacionalidade portuguesa, com 35 vítimas, o que representa 94,6% do total de vítimas apoiadas neste polo.**



Freguesia de Residência da Vítima

No decorrer do ano de 2023, as **vítimas** que foram **apoiadas** no polo do Crato **distribuíram-se por diversas freguesias**, sendo os destaques mais significativos **Crato e Mártires (n=6; 16,2%)** e **São João Batista (n=4; 10,8%)**.

Freguesia de residência da vítima	N	%
Alegrete	1	2,7
Assunção	3	8,1
Carreiras	2	5,4
Crato e Mártires	6	16,2
Gáfete	3	8,1
Monte da Pedra	1	2,7
Reguengo	1	2,7
Ribeira de Nisa	1	2,7
Santiago Maior	1	2,7
São João Batista	4	10,8

GAV Alto Alentejo Oeste

Estatísticas APAV
2023

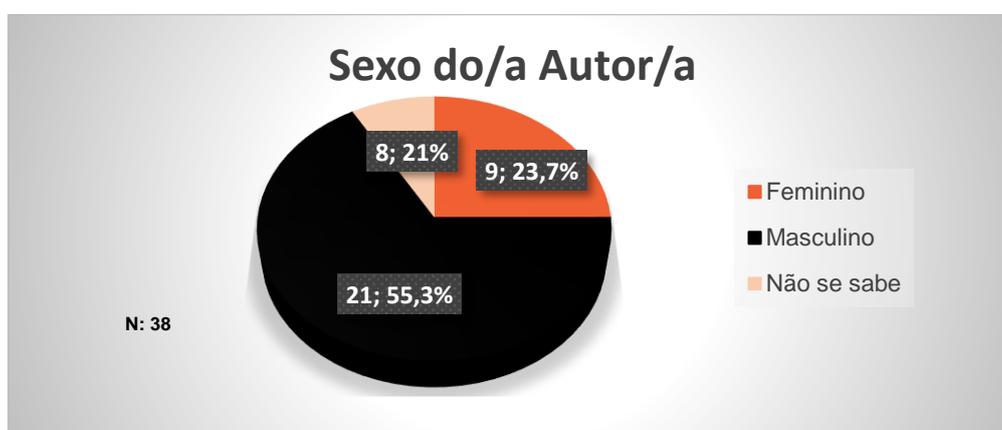


São Lourenço	2	5,4
Terrugem	1	2,7
Urra	1	2,7
Não se sabe	10	27,1
Total	37	100

Caraterização do/a Autor/a do Crime & de Outras Formas de Violência

Sexo do/a Autor/a

Predominantemente, os autores¹⁵ que chegaram ao conhecimento do polo do Crato em 2023 eram do sexo masculino, totalizando 55,3% (n=21) do conjunto de autores/as.



Faixa Etária do/a Autor/a

No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma maioria destes/as autores/as se situou entre os **35 e os 54 anos de idade, totalizando 15,8% (n=6) dos/as autores/as.**

Idade do/a Autor/a	N	%
18-24 anos	1	2,6
25-34 anos	1	2,6
35-44 anos	3	7,9
45-54 anos	3	7,9
55-64 anos	1	2,6
Não se sabe/não se aplica ¹⁶	29	76,4
Total	38	100

¹⁵ Nos dados apresentados referentes ao autor/a do crime e de outras formas de violência, a categoria "Não se sabe" estende-se também aos casos de "Não se aplica", sendo utilizada quando a informação sobre o/a autor/a não está disponível ou não é aplicável, sendo especialmente relevante quando o/a autor/a é uma pessoa coletiva;

¹⁶ Nos dados apresentados referentes ao autor/a do crime e de outras formas de violência, a categoria "Não se sabe" estende-se também aos casos de "Não se aplica", sendo utilizada quando a informação sobre o/a autor/a não está disponível ou não é aplicável, sendo especialmente relevante quando o/a autor/a é uma pessoa coletiva;

Relação entre Autor/a e Vítima

As relações entre autor/a e vítima foram comumente pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso da **conjugalidade (n=9; 23,7%)**, da relação entre **companheiros (n=3; 7,9%)**, **ex-companheiros (n=4; 10,5%)** e entre **ex-namorados/as (n=1; 2,6%)**. Desta forma, **os autores/as de crime e de violência envolvidos/as em relações de intimidade** que chegaram ao conhecimento do polo do Crato em 2023 **totalizaram, no seu conjunto, 44,7% (n=17) das relações estabelecidas entre autor/a e vítima.**

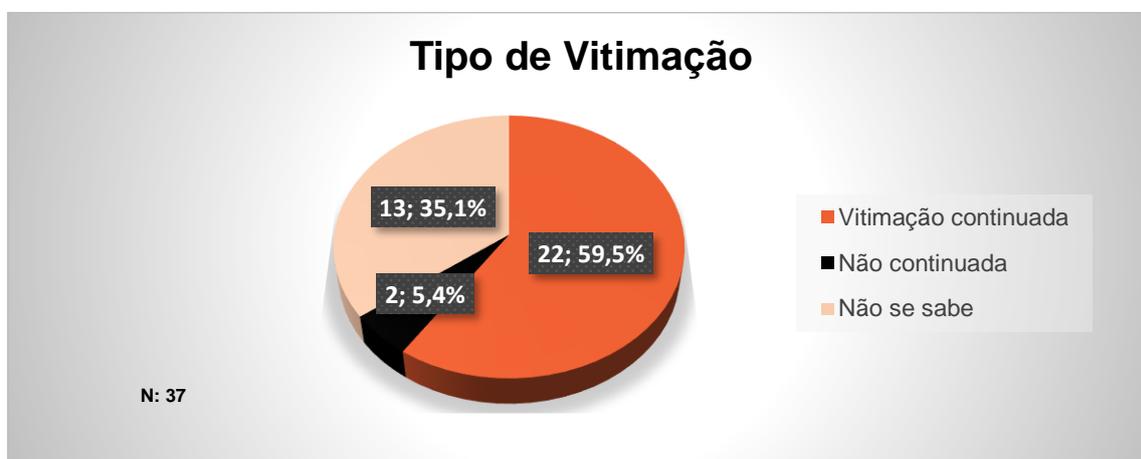
Relação Autor-Vítima	N	%
Companheiro/a	3	7,9
Conhecido	1	2,6
Cônjuge	9	23,7
Ex-companheiro/a	4	10,5
Ex-namorado/a	1	2,6
Filho/a	3	7,9
Nenhuma	2	5,4
Pai/mãe	5	13,2
Progenitor de descendente	1	2,6
Outra relação	1	2,6
Outra relação familiar	1	2,6
Não se sabe	7	18,4
Total	38	100

Os dados revelam também a significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência, destacando-se os números em que **o/a autor/a é filho/a da vítima (7,9%; n=3)** e em que **o/a autor/a é pai/mãe da vítima (13,2%; n=5)**.

Caraterização da Vitimação

Tipo e Duração da Vitimação

A análise ao perfil da vitimação **das 37 vítimas apoiadas no polo do Crato em 2023 revela que 59,5% (n=22) foi alvo de vitimação continuada**, caracterizada pela recorrência e persistência ao longo do tempo.



Destas 22 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, **a predominância temporal verificou-se na faixa compreendida entre 7 meses e 3 anos (n=10; 45,4%)**.

Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	4	18,2
Entre 7 meses e 1 ano	5	22,7
Entre 2 e 3 anos	5	22,7
Entre 4 e 5 anos	4	18,2
Entre 6 e 7 anos	---	---
Entre 8 e 11 anos	1	4,5
Entre 12 e 20 anos	2	9,2
Não se sabe	1	4,5
Total	22	100

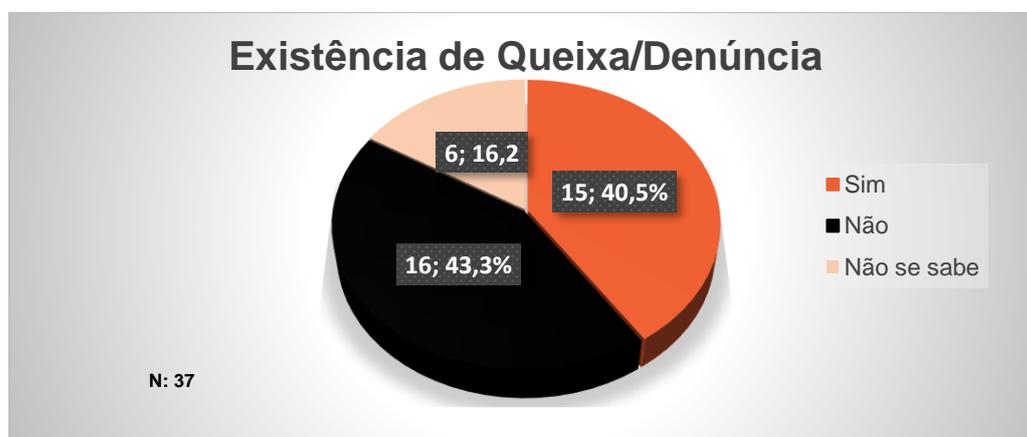
Local do Crime & de Outras Formas de Violência

Em 2023, e tendo em conta as vítimas apoiadas no polo do Crato, **a residência comum entre vítima e autor/a (47,1%)** figurou como **o local mais frequente da prática da violência**.

Local de Crime e de Outras Formas de Violência ¹⁷	N	%
Internet e/ou telefone	3	8,8
Instituição de acolhimento	1	2,9
Lugar/via pública	5	14,7
Residência comum	16	47,1
Residência da vítima	5	14,7
Residência do/a autor/a	1	2,9
Outra residência	1	2,9
Outro	2	6
Total	34	100

Queixa/Denúncia

Em 2023, observou-se que **40,5% (n=15)** das vítimas que procurou apoio no polo do Crato **apresentou queixa ou foi feita denuncia da sua situação de violência** junto de uma entidade judicial e/ou judiciária.



¹⁷ Quanto aos locais onde os crimes e outras formas de violência ocorreram, salienta-se que uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "não se sabe" no presente relatório, o que resultou numa contagem total de locais inferior ao número total de vítimas apoiadas no polo do Crato em 2023;

Em 2023, entre as vítimas que apresentaram queixa ou para as quais foi feita denúncia da sua situação de violência junto das entidades judiciais e/ou judiciárias (n=15; 40,5%), destaca-se que **53,3% optou por apresentar queixa ou denúncia na Guarda Nacional Republicana (GNR).**

Local de apresentação de queixa/denúncia	N	%
GNR	8	53,3
PJ	2	13,3
PSP	5	33,4
Total	15	100

2.4. Polo de Fronteira

Utentes
16

Crimes & Outras Formas de Violência
30

Crimes & outras formas de violência ¹⁸		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)	28	93,4
Crimes contra pessoas: liberdade pessoal	Perseguição (<i>Stalking</i>)	1	3,3
Crimes contra as pessoas: sexuais	Crimes sexuais contra crianças e jovens	1	3,3
Total		30	100

Caraterização da Vítima

Sexo da Vítima

Constata-se que, ao longo do ano de 2023, todas as vítimas que procuraram apoio no polo de Fronteira eram do **sexo feminino (n=16; 100%)**.



¹⁸ A diferença entre o número de crimes e de outras formas de violência e o número de vítimas nos dados apresentados ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente. Desta forma, o total de crimes é superior ao número total de vítimas apoiadas no polo de Fronteira em 2023;

Faixa Etária da Vítima

A maior parte das vítimas que procurou apoio no polo de Fronteira em 2023 encontrava-se na faixa etária **entre os 45 e os 54 anos de idade, representando 31,3% (n=5) do total de vítimas apoiadas neste polo.**

Idade da Vítima	N	%
4-5 anos	2	12,5
6-10 anos	1	6,2
11-17 anos	---	---
18-24 anos	4	25
25-34 anos	2	12,5
35-44 anos	---	---
45-54 anos	5	31,3
55-64 anos	---	---
65 ou + anos	2	12,5
Total	16	100

Nacionalidade da Vítima

A análise da nacionalidade das vítimas apoiadas no polo de Fronteira em 2023 reitera uma consistente **predominância da nacionalidade portuguesa, com 14 vítimas, o que representa 87,6% do total de vítimas apoiadas neste polo.**



Freguesia de Residência da Vítima

No decorrer do ano de 2023, as **vítimas** que foram **apoiadas** no polo de Fronteira **distribuíram-se por diversas freguesias**, sendo o destaque mais significativo **Fronteira (n=11; 68,8%)**.

Freguesia de residência da vítima	N	%
Assumar	2	12,5
Cabeço de Vide	1	6,2
Fronteira	11	68,8
Não se sabe	2	12,5
Total	16	100

Caraterização do/a Autor/a do Crime & de Outras Formas de Violência

Sexo do/a Autor/a

A maior parte dos autores¹⁹ que chegaram ao conhecimento do polo de Fronteira em 2023 eram do sexo masculino, totalizando 88,2% (n=15) do conjunto de autores/as.



Faixa Etária do/a Autor/a

No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma maioria destes/as autores/as se situou entre os 18 e os 24 anos de idade (n=2; 11,8%), entre os 45 e os 54 anos (n=2; 11,8%) e nos 65 ou mais anos de idade (n=2; 11,8%).

Idade do/a Autor/a	N	%
18-24 anos	2	11,8
25-34 anos	1	5,9
35-44 anos	1	5,9
45-54 anos	2	11,8
55-64 anos	1	5,9
65 ou + anos	2	11,8
Não se sabe/não se aplica ²⁰	8	47
Total	17	100

¹⁹ Nos dados apresentados referentes ao autor/a do crime e de outras formas de violência, a categoria "Não se sabe" estende-se também aos casos de "Não se aplica", sendo utilizada quando a informação sobre o/a autor/a não está disponível ou não é aplicável, sendo especialmente relevante quando o/a autor/a é uma pessoa coletiva;

²⁰ Nos dados apresentados referentes ao autor/a do crime e de outras formas de violência, a categoria "Não se sabe" estende-se também aos casos de "Não se aplica", sendo utilizada quando a informação sobre o/a autor/a não está disponível ou não é aplicável, sendo especialmente relevante quando o/a autor/a é uma pessoa coletiva;

Relação entre Autor/a e Vítima

As relações entre autor/a e vítima foram comumente pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso da **conjugalidade (n=4; 23,5%)**, da relação entre **companheiros (n=1; 5,9%)**, **ex-companheiros (n=1; 5,9%)**, **ex-namorados (n=4; 23,5%)** e entre **namorados (n=2; 11,8%)**. Desta forma, **os autores/as de crime e de violência envolvidos/as em relações de intimidade** que chegaram ao conhecimento do polo de Fronteira em 2023 **totalizaram, no seu conjunto, 70,6% (n=12) das relações estabelecidas entre autor/a e vítima.**

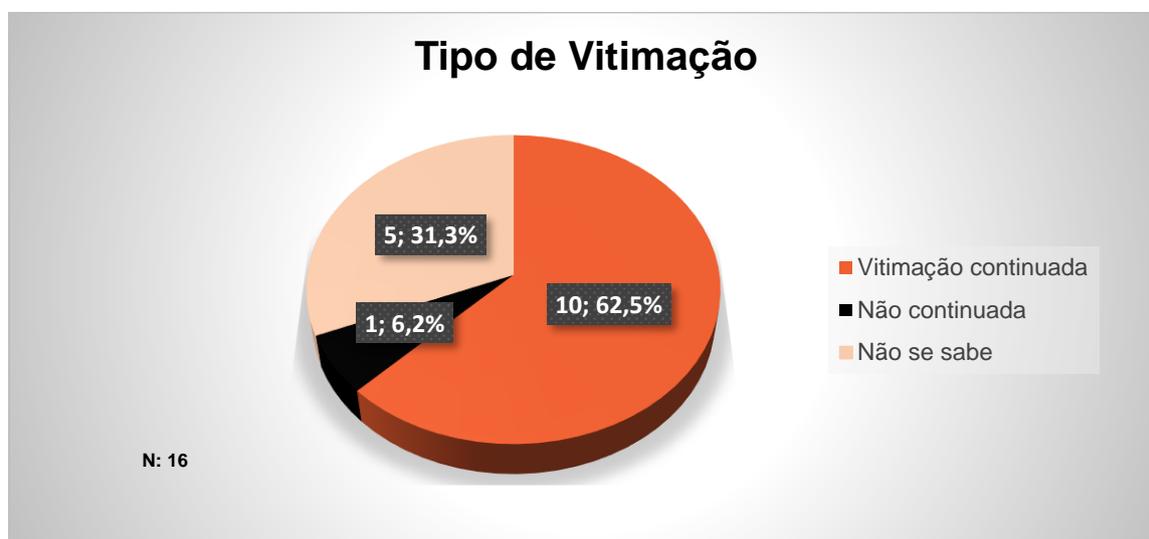
Relação Autor-Vítima	N	%
Companheiro/a	1	5,9
Cônjuge	4	23,5
Ex-companheiro/a	1	5,9
Ex-namorado/a	4	23,5
Irmão/ã	1	5,9
Namorado/a	2	11,8
Pai/mãe	2	11,8
Não se sabe	2	11,8
Total	17	100

Os dados revelam também a significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência, destacando-se os números em que **o/a autor/a é pai/mãe da vítima (11,8%; n=2).**

Caraterização da Vitimação

Tipo e Duração da Vitimação

A análise ao perfil da vitimação das **16 vítimas apoiadas no polo de Fronteira em 2023** revela que **62,5% (n=10)** foi alvo de vitimação continuada, caracterizada pela recorrência e persistência ao longo do tempo.



Destas 10 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a **predominância temporal verificou-se na faixa compreendida entre 2 e 3 anos (n=5; 50%)**.

Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	1	10
Entre 7 meses e 1 ano	1	10
Entre 2 e 3 anos	5	50
Entre 4 e 5 anos	1	10
Entre 6 e 7 anos	---	---
Entre 8 e 11 anos	1	10
Não se sabe	1	10
Total	10	100

Local do Crime & de Outras Formas de Violência

Em 2023, e tendo em conta as vítimas apoiadas no polo de Fronteira, **a residência comum entre vítima e autor/a (40%)** figurou como **o local mais frequente da prática da violência**.

Local de Crime e de Outras Formas de Violência ²¹	N	%
Internet e/ou telefone	1	6,7
Lugar/via pública	1	6,7
Residência comum	6	40
Residência da vítima	5	33,3
Residência do/a autor/a	2	13,3
Total	15	100

Queixa/Denúncia

Em 2023, observou-se que **68,8% (n=11)** das vítimas que procurou apoio no polo de Fronteira **apresentou queixa ou foi feita denúncia da sua situação de violência** junto de uma entidade judicial e/ou judiciária.



²¹ Quanto aos locais onde os crimes e outras formas de violência ocorreram, salienta-se que uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "não se sabe" no presente relatório, o que resultou numa contagem total de locais inferior ao número total de vítimas apoiadas no polo de Fronteira em 2023;

Em 2023, entre as vítimas que apresentaram queixa ou para as quais foi feita denúncia da sua situação de violência junto das entidades judiciais e/ou judiciárias (n=11; 68,8%), destaca-se que **63,6% optou por apresentar queixa ou denúncia na Guarda Nacional Republicana (GNR).**

Local de apresentação de queixa/denúncia	N	%
GNR	7	63,6
MP	3	27,3
PJ	1	9,1
Total	11	100

2.5. Polo de Gavião

Utentes
26

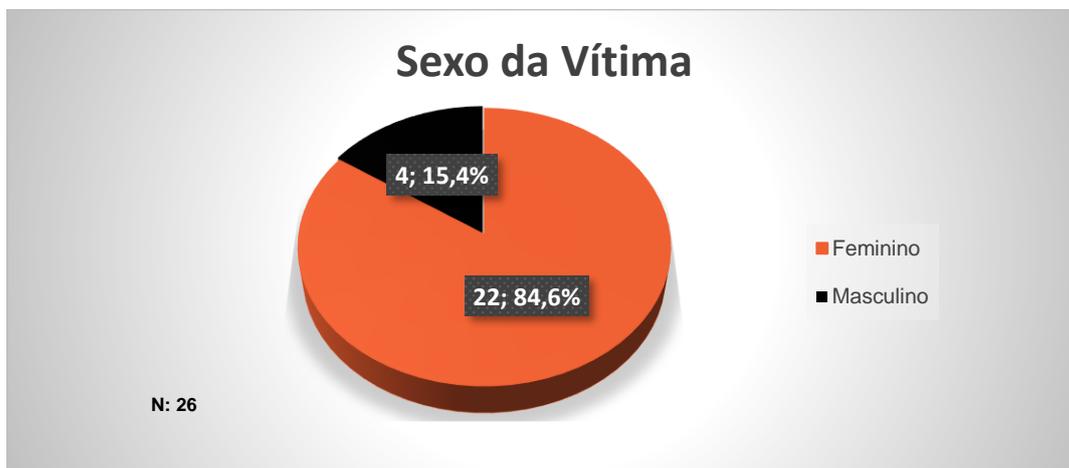
Crimes & Outras Formas de Violência
48

Crimes & outras formas de violência ²²		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)	39	81,2
Crimes contra pessoas: liberdade pessoal	Ameaça/coação	1	2,1
Crimes contra as pessoas: sexuais	Crimes sexuais contra adultos	2	4,2
	Crimes sexuais contra crianças e jovens	6	12,5
Total		48	100

Caraterização da Vítima

Sexo da Vítima

Constata-se que, ao longo do ano de 2023, o número preponderante de vítimas que procurou apoio no polo de Gavião era do **sexo feminino (n=22; 84,6%)**.



²² A diferença entre o número de crimes e de outras formas de violência e o número de vítimas nos dados apresentados ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente. Desta forma, o total de crimes é superior ao número total de vítimas apoiadas no polo de Gavião em 2023;

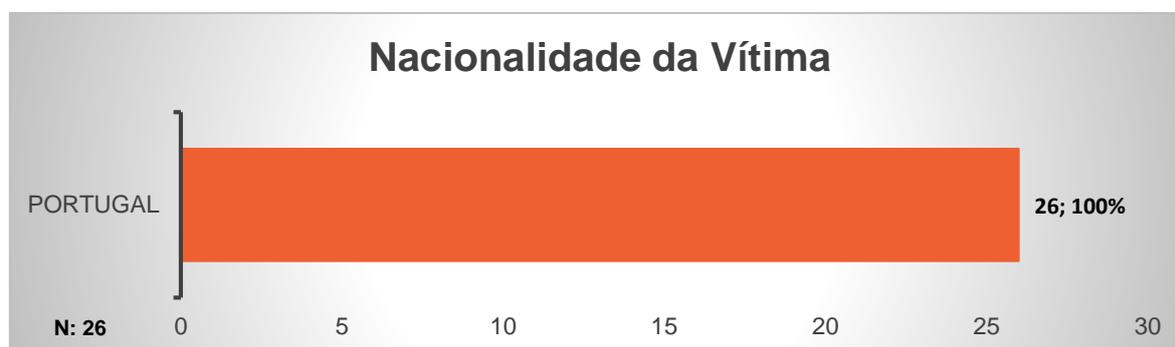
Faixa Etária da Vítima

A maior parte das vítimas que procurou apoio no polo de Gavião em 2023 encontrava-se na faixa etária **entre os 11 e os 17 anos de idade (n=9; 34,6%)** e **entre os 35 e os 44 anos (n=8; 30,8%)**.

Idade da Vítima	N	%
11-17 anos	9	34,6
18-24 anos	---	---
25-34 anos	2	7,7
35-44 anos	8	30,8
45-54 anos	2	7,7
55-64 anos	---	---
65 ou + anos	3	11,5
Não se sabe	2	7,7
Total	26	100

Nacionalidade da Vítima

Em 2023, todas as vítimas apoiadas no polo de Gavião eram de **nacionalidade portuguesa (n=26; 100%)**.



Freguesia de Residência da Vítima

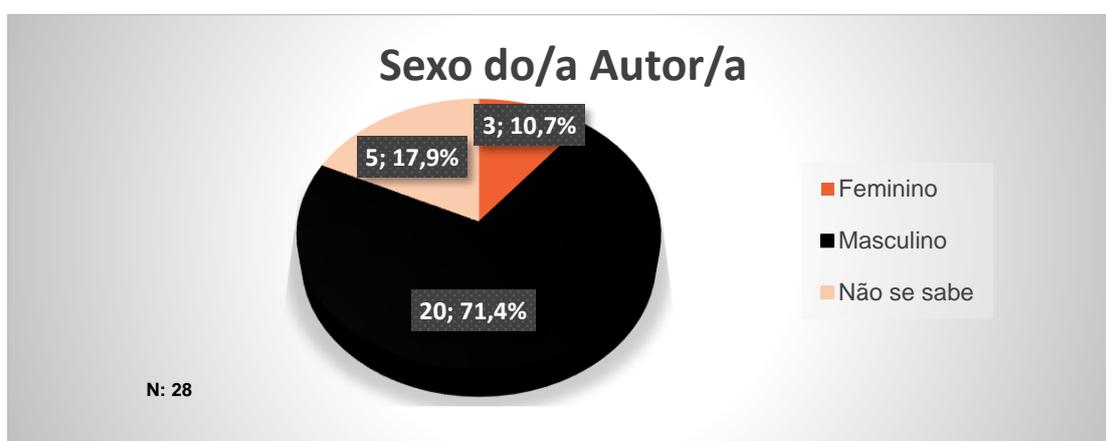
No decorrer do ano de 2023, as **vítimas** que foram **apoiadas** no polo de Gavião **distribuíram-se por diversas freguesias**, sendo os destaques mais significativos **Gavião (n=10; 38,5%)** e **Margem (n=8; 30,8%)**.

Freguesia de residência da vítima	N	%
Alferrarede	3	11,5
Cabeçudo	1	3,8
Comenda	2	7,7
Gavião	10	38,5
Margem	8	30,8
Não se sabe	2	7,7
Total	26	100

Caraterização do/a Autor/a do Crime & de Outras Formas de Violência

Sexo do/a Autor/a

Predominantemente, os autores²³ que chegaram ao conhecimento do polo de Gavião em 2023 eram do sexo masculino, totalizando 71,4% (n=20) do conjunto de autores/as.



Faixa Etária do/a Autor/a

No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma maioria destes/as autores/as se situou entre os **35 e os 54 anos de idade, totalizando 32,2% (n=9) dos/as autores/as.**

Idade do/a Autor/a	N	%
25-34 anos	1	3,6
35-44 anos	4	14,3
45-54 anos	5	17,9
55-64 anos	3	10,7
65 ou + anos	2	7,1
Não se sabe/não se aplica ²⁴	13	46,4
Total	28	100

²³ Nos dados apresentados referentes ao autor/a do crime e de outras formas de violência, a categoria "Não se sabe" estende-se também aos casos de "Não se aplica", sendo utilizada quando a informação sobre o/a autor/a não está disponível ou não é aplicável, sendo especialmente relevante quando o/a autor/a é uma pessoa coletiva;

²⁴ Nos dados apresentados referentes ao autor/a do crime e de outras formas de violência, a categoria "Não se sabe" estende-se também aos casos de "Não se aplica", sendo utilizada quando a informação sobre o/a autor/a não está disponível ou não é aplicável, sendo especialmente relevante quando o/a autor/a é uma pessoa coletiva;

Relação entre Autor/a e Vítima

As relações entre autor/a e vítima foram comumente pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso da **conjugalidade (n=8; 28,7%)**, da relação entre **companheiros (n=3; 10,7%)**, **ex-companheiros (n=2; 7,1%)** e **ex-namorados (n=1; 3,6%)**. Desta forma, **os autores/as de crime e de violência envolvidos/as em relações de intimidade** que chegaram ao conhecimento do polo de Gavião em 2023 **totalizaram, no seu conjunto, 50,1% (n=14) das relações estabelecidas entre autor/a e vítima.**

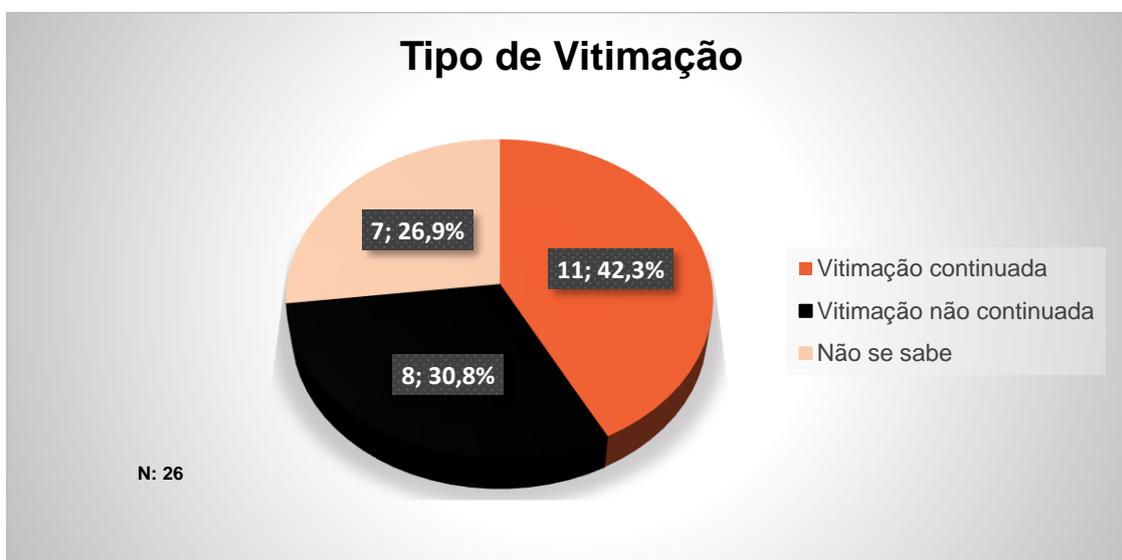
Relação Autor-Vítima	N	%
Avô/ó	2	7,1
Companheiro/a	3	10,7
Conhecido	3	10,7
Cônjuge	8	28,7
Ex-companheiro/a	2	7,1
Ex-namorado/a	1	3,6
Pai/mãe	2	7,1
Outra relação	2	7,1
Não se sabe	5	17,9
Total	28	100

Os dados revelam também a significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência, destacando-se os números em que **o/a autor/a é pai/mãe da vítima (7,1%; n=2).**

Caraterização da Vitimação

Tipo e Duração da Vitimação

A análise ao perfil da vitimação das 26 vítimas apoiadas no polo de Gavião em 2023 revela que 42,3% (n=11) foi alvo de vitimação continuada, caracterizada pela recorrência e persistência ao longo do tempo.



Destas 11 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a predominância temporal verificou-se na faixa compreendida entre 2 e 3 anos (n=4; 36,4%).

Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	1	9,1
Entre 7 meses e 1 ano	1	9,1
Entre 2 e 3 anos	4	36,4
Entre 4 e 5 anos	---	---
Entre 6 e 7 anos	---	---
Entre 8 e 11 anos	---	---
Entre 12 e 20 anos	3	27,2
Entre 21 e 30 anos	1	9,1
Não se sabe	1	9,1
Total	11	100

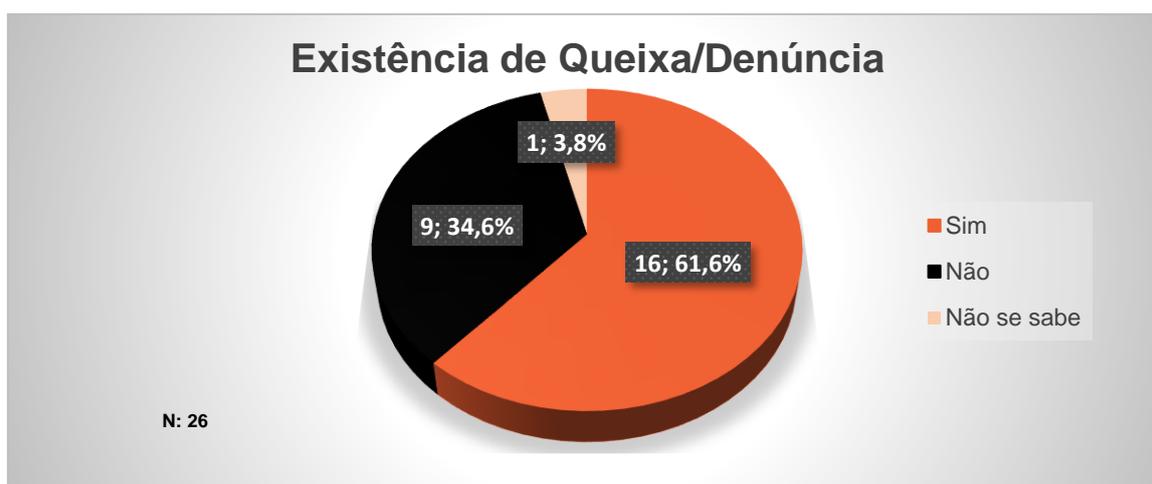
Local do Crime & de Outras Formas de Violência

Em 2023, e tendo em conta as vítimas apoiadas no polo de Gavião, **a residência comum entre vítima e autor/a (51,9%)** figurou como **o local mais frequente da prática da violência**.

Local de Crime e de Outras Formas de Violência ²⁵	N	%
Lugar/via pública	4	14,8
Residência comum	14	51,9
Residência da vítima	2	7,4
Residência do/a autor/a	2	7,4
Transportes públicos	5	18,5
Total	27	100

Queixa/Denúncia

Em 2023, observou-se que **61,6% (n=16)** das vítimas que procurou apoio no polo de Gavião **apresentou queixa ou foi feita denuncia da sua situação de violência** junto de uma entidade judicial e/ou judiciária.



²⁵ Quanto aos locais onde os crimes e outras formas de violência ocorreram, salienta-se que uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local, o que resultou numa contagem total de locais superior ao número total de vítimas apoiadas no polo de Gavião em 2023. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "não se sabe" no presente relatório;

Em 2023, entre as vítimas que apresentaram queixa ou para as quais foi feita denúncia da sua situação de violência junto das entidades judiciais e/ou judiciárias (n=16; 61,6%), destaca-se que **76,4% optou por apresentar queixa ou denúncia na Guarda Nacional Republicana (GNR).**

Local de apresentação de queixa/denúncia ²⁶	N	%
GNR	13	76,4
MP	1	5,9
PJ	1	5,9
PSP	2	11,8
Total	17	100

²⁶ Em relação aos locais onde as vítimas apresentaram queixa ou onde as denúncias das situações de violência cometidas contra elas foram feitas, é relevante destacar que uma única vítima pode ter referido mais do que um local, o que resultou numa contagem total de locais superior ao número total de queixas/denúncias. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "não se sabe";

2.6. Polo de Marvão

Utentes
1

Crimes & Outras Formas de Violência
1

Crimes & outras formas de violência		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Ofensas à integridade física (grave)	1	100
	Total	1	100

Caraterização da Vítima

Sexo da Vítima

Constata-se que, ao longo do ano de 2023, a única vítima que procurou apoio no polo de Marvão era do **sexo masculino (n=1; 100%)**.



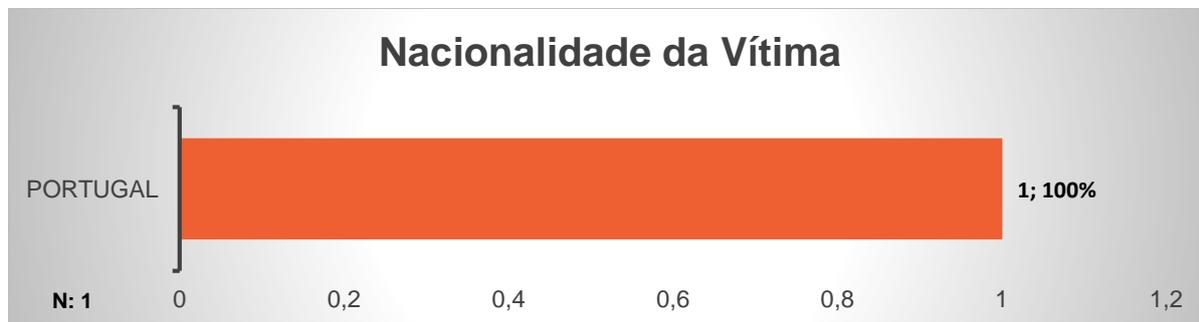
Faixa Etária da Vítima

A vítima que procurou apoio no polo de Marvão em 2023 encontrava-se na faixa etária **entre os 18 e os 24 anos de idade, representando, portanto, 100% (n=1) do total de vítimas apoiadas neste polo.**

Idade da Vítima	N	%
18-24 anos	1	100
Total	1	100

Nacionalidade da Vítima

A vítima apoiada no polo de Marvão em 2023 era de **nacionalidade portuguesa (n=1; 100%).**



Freguesia de Residência da Vítima

No decorrer do ano de 2023, a **vítima** que foi **apoiada** no polo de Marvão era da freguesia de **Santa Maria de Marvão (n=1; 100%).**

Freguesia de residência da vítima	N	%
Santa Maria de Marvão	1	100
Total	1	100

Caraterização do/a Autor/a do Crime & de Outras Formas de Violência

Não foi apurada qualquer informação relativa ao/à autor/a do crime & de violência.

Caraterização da Vitimação

Tipo e Duração da Vitimação

A análise ao perfil da vitimação da vítima apoiada no polo de Marvão em 2023 revela que esta foi alvo de vitimação não continuada.



Local do Crime & de Outras Formas de Violência

Em 2023, a vítima apoiada no polo de Marvão foi vitimada num evento público.

Local de Crime e de Outras Formas de Violência	N	%
Evento público	1	100
Total	1	100

Queixa/Denúncia

Em 2023, observou-se que a única vítima que procurou apoio no polo de Marvão **apresentou queixa ou foi feita denúncia da sua situação de violência** junto de uma entidade judicial e/ou judiciária.



Em 2023, a única vítima apoiada no polo de Marvão, apresentou queixa ou foi feita denúncia da sua situação de violência junto da **Guarda Nacional Republicana (GNR)**.

Local de apresentação de queixa/denúncia	N	%
GNR	1	100
Total	1	100

2.7. Polo de Nisa

Utentes
18

Crimes & Outras Formas de Violência
41

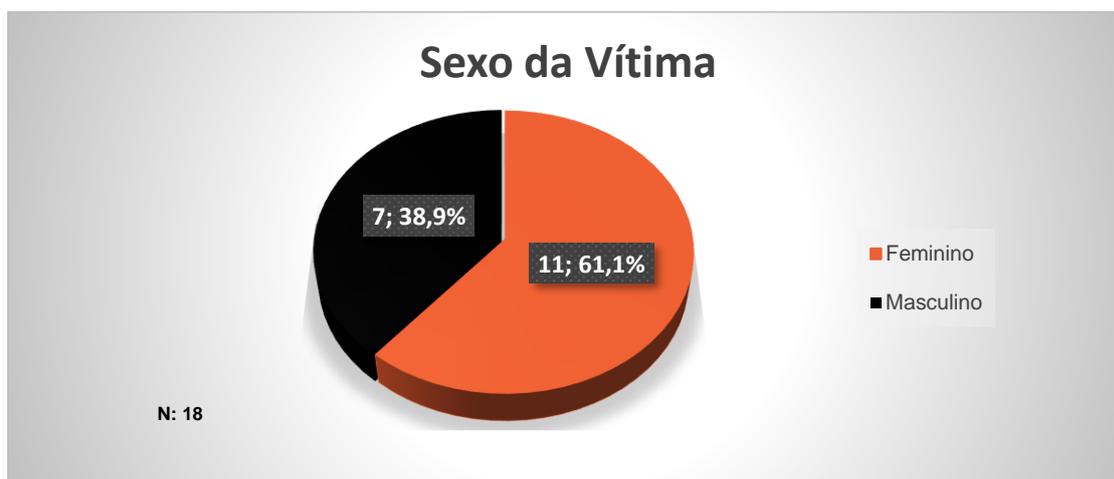
Crimes & outras formas de violência ²⁷		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Ofensas à integridade física (simples)	4	9,8
	Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)	27	66
Crimes contra pessoas: liberdade pessoal	Ameaça/coação	3	7,4
	Perseguição (<i>Stalking</i>)	1	2,4
Crimes contra as pessoas: honra	Difamação/injúrias	1	2,4
Crimes contra a vida em sociedade	Falsificação de documentos	1	2,4
	Extorsão	1	2,4
Crimes contra o Património	Furto: outros furtos	1	2,4
Outros Crimes & Outras Formas de Violência	Furto de identidade	1	2,4
	Violação de dados pessoais	1	2,4
Total		41	100

²⁷ A diferença entre o número de crimes e de outras formas de violência e o número de vítimas nos dados apresentados ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente. Desta forma, o total de crimes é superior ao número total de vítimas apoiadas no polo de Nisa em 2023;

Caraterização da Vítima

Sexo da Vítima

Constata-se que, ao longo do ano de 2023, o número preponderante de vítimas que procurou apoio no polo de Nisa era do **sexo feminino (n=11; 61,1%)**.



Faixa Etária da Vítima

A maior parte das vítimas que procurou apoio no polo de Nisa em 2023 encontrava-se na faixa etária **65 ou mais anos de idade, representando 27,7% (n=5) do total de vítimas apoiadas neste polo.**

Idade da Vítima	N	%
11-17 anos	2	11,1
18-24 anos	1	5,6
25-34 anos	2	11,1
35-44 anos	2	11,1
45-54 anos	2	11,1
55-64 anos	3	16,7
65 ou + anos	5	27,7
Não se sabe	1	5,6
Total	18	100

Nacionalidade da Vítima

A análise da nacionalidade das vítimas apoiadas no polo de Nisa em 2023 reitera uma consistente **predominância da nacionalidade portuguesa, com 16 vítimas, o que representa 88,8% do total de vítimas apoiadas neste polo.**



Freguesia de Residência da Vítima

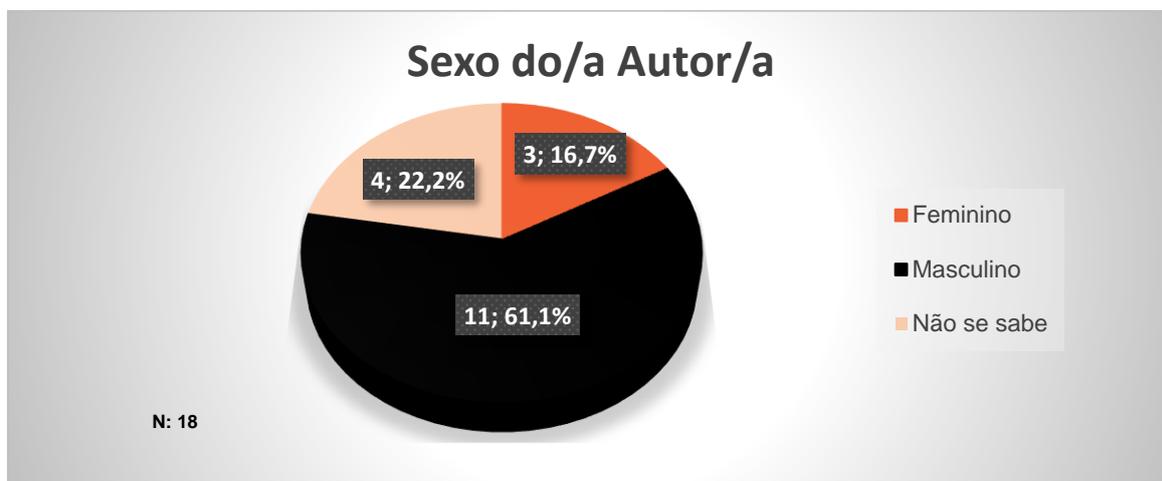
No decorrer do ano de 2023, as **vítimas** que foram **apoiadas** no polo de Nisa **distribuíram-se por diversas freguesias**, sendo o destaque mais significativo **Alpalhão (n=5; 27,7%)**.

Freguesia de residência da vítima	N	%
Alpalhão	5	27,7
Amieira do Tejo	1	5,6
Espírito Santo	2	11,1
Montalvão	2	11,1
Nossa Senhora da Graça	3	16,7
Santana	2	11,1
Tolosa	2	11,1
Não se sabe	1	5,6
Total	18	100

Caraterização do/a Autor/a do Crime & de Outras Formas de Violência

Sexo do/a Autor/a

Predominantemente, os autores²⁸ que chegaram ao conhecimento do polo de Nisa em 2023 eram do sexo masculino, totalizando 61,1% (n=11) do conjunto de autores/as.



Faixa Etária do/a Autor/a

No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma maioria destes/as autores/as se situou entre os **35 e os 44 anos de idade, totalizando 27,7% (n=5) dos/as autores/as.**

Idade do/a Autor/a	N	%
18-24 anos	1	5,6
25-34 anos	---	---
35-44 anos	5	27,7
45-54 anos	2	11,1
55-64 anos	1	5,6
Não se sabe/não se aplica ²⁹	9	50
Total	18	100

²⁸ Nos dados apresentados referentes ao autor/a do crime e de outras formas de violência, a categoria "Não se sabe" estende-se também aos casos de "Não se aplica", sendo utilizada quando a informação sobre o/a autor/a não está disponível ou não é aplicável, sendo especialmente relevante quando o/a autor/a é uma pessoa coletiva;

²⁹ Nos dados apresentados referentes ao autor/a do crime e de outras formas de violência, a categoria "Não se sabe" estende-se também aos casos de "Não se aplica", sendo utilizada quando a informação sobre o/a autor/a não está disponível ou não é aplicável, sendo especialmente relevante quando o/a autor/a é uma pessoa coletiva;

Relação entre Autor/a e Vítima

As relações entre autor/a e vítima foram comumente pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso da **conjugalidade (n=2; 11,1%)**, da relação entre **companheiros (n=1; 5,6%)**, **ex-companheiros (n=2; 11,1%)**. Desta forma, **os autores/as de crime e de violência envolvidos/as em relações de intimidade** que chegaram ao conhecimento do polo de Nisa em 2023 **totalizaram, no seu conjunto, 27,8% (n=5) das relações estabelecidas entre autor/a e vítima.**

Relação Autor-Vítima	N	%
Colega de escola/trabalho	1	5,6
Companheiro/a	1	5,6
Cônjuge	2	11,1
Ex-companheiro/a	2	11,1
Filho/a	3	16,7
Irmão/ã	1	5,6
Vizinho	3	16,7
Outra relação	1	5,6
Não se sabe	4	22,2
Total	18	100

Os dados revelam também a significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência, destacando-se os números em que **o/a autor/a é filho/a da vítima (16,7%; n=3).**

Caraterização da Vitimação

Tipo e Duração da Vitimação

A análise ao perfil da vitimação **das 18 vítimas apoiadas no polo de Nisa em 2023 revela que 66,6% (n=12) foi alvo de vitimação continuada**, caracterizada pela recorrência e persistência ao longo do tempo.



Destas 12 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, **a predominância temporal verificou-se na faixa compreendida entre 1 mês e 3 anos (n=9; 75%)**.

Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	3	25
Entre 7 meses e 1 ano	3	25
Entre 2 e 3 anos	3	25
Entre 4 e 5 anos	---	---
Entre 6 e 7 anos	---	---
Entre 8 e 11 anos	1	8,3
Entre 12 e 20 anos	2	16,7
Total	12	100

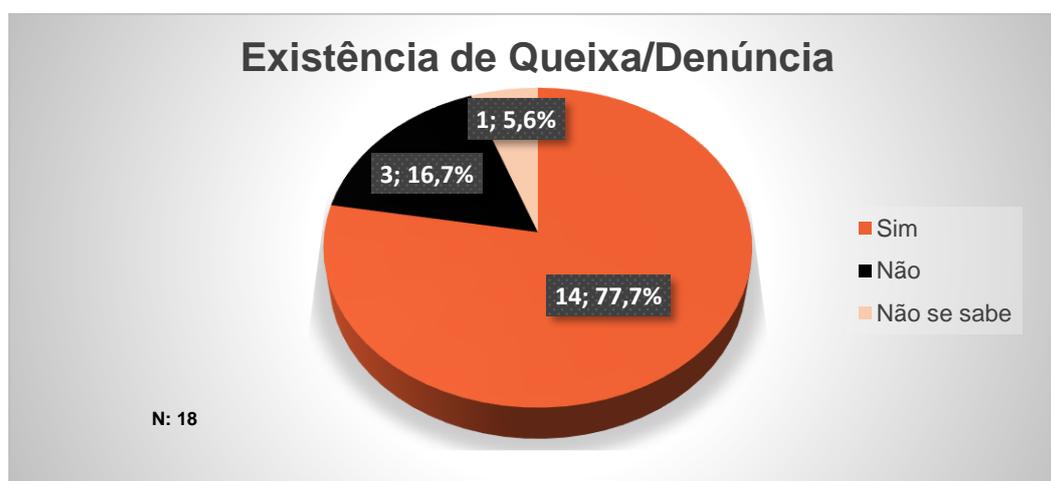
Local do Crime & de Outras Formas de Violência

Em 2023, e tendo em conta as vítimas apoiadas no polo de Nisa, **o lugar/via pública (31,6%)** figurou como **o local mais frequente da prática da violência**.

Local de Crime e de Outras Formas de Violência ³⁰	N	%
Estabelecimento de ensino	1	5,3
Estabelecimento/unidade de saúde	1	5,3
Internet e/ou telefone	1	5,3
Lugar/via pública	6	31,6
Residência comum	4	21,1
Residência da vítima	3	15,7
Residência do/a autor/a	3	15,7
Total	19	100

Queixa/Denúncia

Em 2023, observou-se que **77,7% (n=14)** das vítimas que procurou apoio no polo de Nisa **apresentou queixa ou foi feita denúncia da sua situação de violência** junto de uma entidade judicial e/ou judiciária.



³⁰ Quanto aos locais onde os crimes e outras formas de violência ocorreram, salienta-se que uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local, o que resultou numa contagem total de locais superior ao número total de vítimas apoiadas no polo de Nisa em 2023. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "não se sabe" no presente relatório;

Em 2023, entre as vítimas que apresentaram queixa ou para as quais foi feita denúncia da sua situação de violência junto das entidades judiciais e/ou judiciárias (n=14; 77,7%), destaca-se que **92,9% optou por apresentar queixa ou denúncia na Guarda Nacional Republicana (GNR).**

Local de apresentação de queixa/denúncia	N	%
GNR	13	92,9
MP	1	7,1
Total	14	100

2.8. Polo de Ponte de Sor

Utentes
162

Crimes & Outras Formas de Violência
331

Crimes & outras formas de violência ³¹		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade	Ofensas à integridade física (simples)	8	2,4
	Maus-tratos/Violência institucional	3	0,9
Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)		261	79
Crimes contra as pessoas: liberdade pessoal	Ameaça/coação	9	2,7
	Perseguição (<i>Stalking</i>)	3	0,9
Crimes contra as pessoas: sexuais	Crimes sexuais contra adultos	3	0,9
	Crimes sexuais contra crianças e jovens	21	6,3
	Outros crimes sexuais	1	0,3
Crimes contra as pessoas: honra	Difamação/injúrias	4	1,2
	Violação de correspondência ou de telecomunicações	1	0,3
	Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	1	0,3
Crimes contra a vida em sociedade	Propagação de doença contagiosa	1	0,3
	Dano	1	0,3
Crimes contra o Património	Abuso de poder	2	0,6
Crimes contra o Estado	Bullying	4	1,2
	Exposição à violência, abandono e/ou negligência de pessoa particularmente indefesa	2	0,6
Outros Crimes & Outras	Violação de dados pessoais	1	0,3
	Assédio moral (mobbing) e/ou sexual (contraordenação)	5	1,5
Total		331	100

³¹ A diferença entre o número de crimes e de outras formas de violência e o número de vítimas nos dados apresentados ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente. Desta forma, o total de crimes é superior ao número total de vítimas apoiadas no polo de Ponte de Sor em 2023;

Caraterização da Vítima

Sexo da Vítima

Constata-se que, ao longo do ano de 2023, o número preponderante de vítimas que procurou apoio no polo de Ponte de Sor era do **sexo feminino (n=143; 84,1%)**.



Faixa Etária da Vítima

A maior parte das vítimas que procurou apoio no polo de Ponte de Sor em 2023 encontrava-se na faixa etária **entre os 35 e os 54 anos de idade, representando 30,6% (n=52) do total de vítimas apoiadas neste polo.**

Idade da Vítima	N	%
0-3 anos	1	0,6
4-5 anos	3	1,8
6-10 anos	7	4,1
11-17 anos	23	13,5
18-24 anos	12	7,1
25-34 anos	13	7,6
35-44 anos	25	14,7
45-54 anos	27	15,9
55-64 anos	16	9,4
65 ou + anos	21	12,4
Não se sabe	22	12,9
Total	170	100

Nacionalidade da Vítima

A análise da nacionalidade das vítimas apoiadas no polo de Ponte de Sor em 2023 reitera uma consistente **predominância da nacionalidade portuguesa, com 145 vítimas, o que representa 85,2% do total de vítimas apoiadas neste polo.**



Freguesia de Residência da Vítima

No decorrer do ano de 2023, as **vítimas** que foram **apoiadas** no polo de Ponte de Sor **distribuíram-se por diversas freguesias**, sendo o destaque mais significativo **Ponte de Sor (n=61; 35,8%)**.

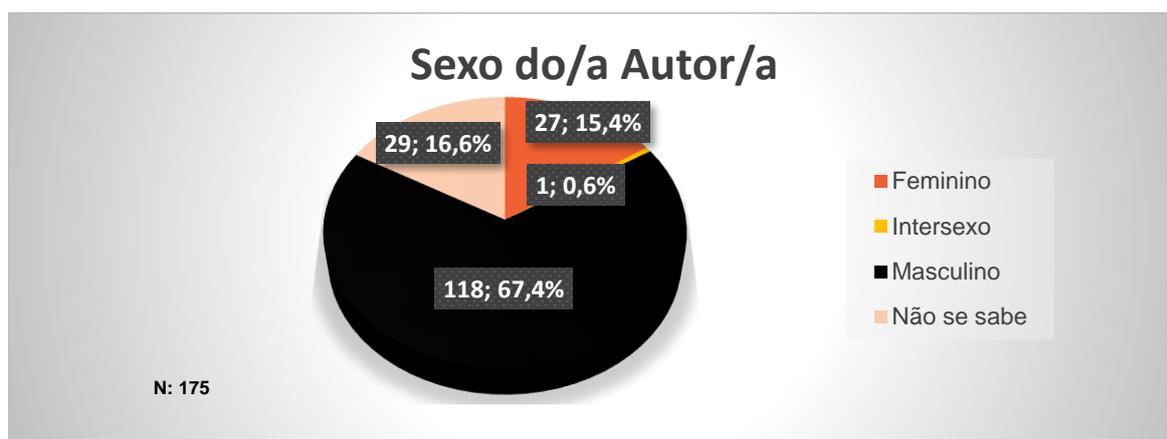
Freguesia de residência da vítima	N	%
Amieira	1	0,6
Beja (Salvador)	1	0,6
Beja (Santiago)	1	0,6
Bencatel	1	0,6
Beringel	1	0,6
Corval	1	0,6
Estoril	2	1,2
Évora (Santo Antão)	1	0,6

Figueira	1	0,6
Foros de Arrão	3	1,8
Galveias	8	4,6
Horta das Figueiras	1	0,6
Longomel	7	4,1
Malagueira	4	2,3
Montargil	13	7,6
Monte do Trigo	1	0,6
Moura (São João Batista)	1	0,6
Mourão	1	0,6
Nossa Senhora da Vila	1	0,6
Olhos de Água	1	0,6
Ourique	1	0,6
Pias	1	0,6
Ponte de Sor	61	35,8
Portel	1	0,6
Proença-a-Nova	1	0,6
Queijas	1	0,6
Redondo	1	0,6
Ribeirinha	1	0,6
São Bento do Mato	1	0,6
Sé	1	0,6
Sé e São Pedro	1	0,6
Senhora da Saúde	1	0,6
Sines	1	0,6
Tramaga	7	4,1
Vale de Vargo	1	0,6
Vendas Novas	2	1,2
Viana do Alentejo	1	0,6
Vidigueira	1	0,6
Vimieiro	2	1,2
Não se sabe	32	18,7
Total	170	100

Caraterização do/a Autor/a do Crime & de Outras Formas de Violência

Sexo do/a Autor/a

Predominantemente, os autores³² que chegaram ao conhecimento do polo de Ponte de Sor em 2023 eram do sexo masculino, totalizando 67,4% (n=118) do conjunto de autores/as.



Faixa Etária do/a Autor/a

No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma maioria destes/as autores/as se situou entre os 45 e os 54 anos de idade, totalizando 12% (n=21) dos/as autores/as.

Idade do/a Autor/a	N	%
18-24 anos	7	4
25-34 anos	14	8
35-44 anos	16	9,1
45-54 anos	21	12
55-64 anos	14	8
65 ou + anos	7	4
Não se sabe/não se aplica ³³	96	54,9
Total	175	100

³² Nos dados apresentados referentes ao autor/a do crime e de outras formas de violência, a categoria "Não se sabe" estende-se também aos casos de "Não se aplica", sendo utilizada quando a informação sobre o/a autor/a não está disponível ou não é aplicável, sendo especialmente relevante quando o/a autor/a é uma pessoa coletiva;

³³ Nos dados apresentados referentes ao autor/a do crime e de outras formas de violência, a categoria "Não se sabe" estende-se também aos casos de "Não se aplica", sendo utilizada quando a informação sobre o/a autor/a não está disponível ou não é aplicável, sendo especialmente relevante quando o/a autor/a é uma pessoa coletiva;

Relação entre Autor/a e Vítima

As relações entre autor/a e vítima foram comumente pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso da **conjugalidade (n=27; 15,4%)**, da relação entre **companheiros (n=20; 11,5%)**, **ex-companheiros (n=11; 6,3%)**, **ex-cônjuges (n=6; 3,4%)**, **ex-namorados/as (n=7; 4%)** e entre **namorados/as (n=6; 3,4%)**. Desta forma, **os autores/as de crime e de violência envolvidos/as em relações de intimidade** que chegaram ao conhecimento do polo de Ponte de Sor em 2023 **totalizaram, no seu conjunto, 44% (n=77) das relações estabelecidas entre autor/a e vítima.**

Relação Autor-Vítima	N	%
Avô/ó	2	1,1
Colega de escola/trabalho	7	4
Companheiro/a	20	11,5
Conhecido	6	3,4
Cônjuge	27	15,4
Ex-companheiro/a	11	6,3
Ex-cônjuge	6	3,4
Ex-namorado/a	7	4
Filho/a	15	8,6
Funcionário de instituição	2	1,1
Irmão/ã	4	2,3
Namorado/a	6	3,4
Nenhuma	4	2,3
Padrasto/madrasta	5	2,9
Pai/mãe	15	8,6
Prestador/fornecedor de	2	1,1
Vizinho/a	2	1,1
Outra relação	7	4
Outra relação familiar	2	1,1
Não se sabe	25	14,4
Total	175	100

Os dados revelam também a significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência, destacando-se os números em que **o/a autor/a é filho/a da vítima (8,6%; n=15)** e em que **o/a autor/a é pai/mãe da vítima (8,6%; n=15)**.

Caraterização da Vitimação

Tipo e Duração da Vitimação

A análise ao perfil da vitimação das 170 vítimas apoiadas no polo de Ponte de Sor em 2023 revela que 64,1% (n=109) foi alvo de vitimação continuada, caracterizada pela recorrência e persistência ao longo do tempo.



Destas 109 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a predominância temporal verificou-se na faixa compreendida entre 7 meses e 1 ano (n=19; 17,4%).

Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	13	11,9
Entre 7 meses e 1 ano	19	17,4
Entre 2 e 3 anos	14	12,8
Entre 4 e 5 anos	13	11,9
Entre 6 e 7 anos	5	4,6
Entre 8 e 11 anos	9	8,3
Entre 12 e 20 anos	9	8,3
Entre 21 e 30 anos	10	9,2
Entre 31 e 50 anos	5	4,6
51 ou + anos	1	0,9
Não se sabe	11	10,1
Total	109	100

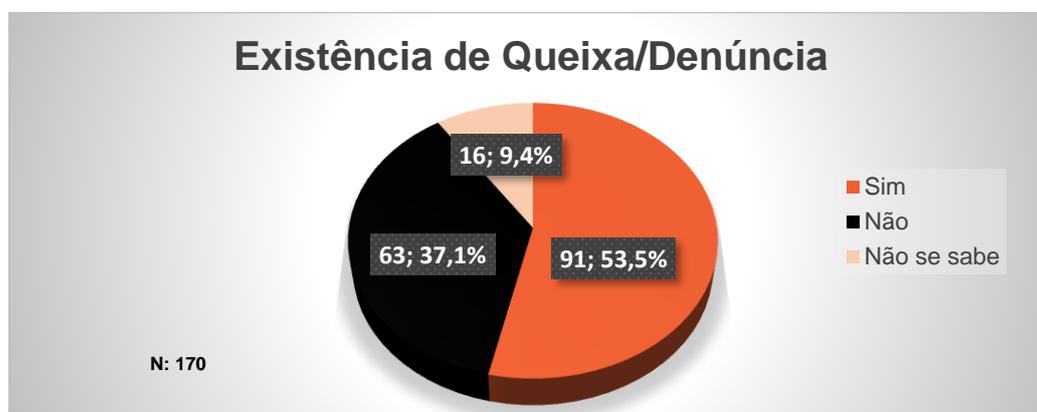
Local do Crime & de Outras Formas de Violência

Em 2023, e tendo em conta as vítimas apoiadas no polo de Ponte de Sor, **a residência comum entre vítima e autor/a (44,3%)** figurou como **o local mais frequente da prática da violência**.

Local de Crime e de Outras Formas de Violência ³⁴	N	%
Estabelecimento de ensino	9	5,1
Instalações judiciais e/ou judiciárias	1	0,6
Instituição de acolhimento	1	0,6
Internet e/ou telefone	6	3,4
Local de trabalho	7	4
Lugar/via pública	15	8,5
Residência comum	78	44,3
Residência da vítima	38	21,6
Residência do/a autor/a	11	6,3
Outra residência	5	2,8
Viatura automóvel	3	1,7
Outro local	2	1,1
Total	176	100

Queixa/Denúncia

Em 2023, observou-se que **53,5% (n=91)** das vítimas que procurou apoio no polo de Ponte de Sor **apresentou queixa ou foi feita denuncia da sua situação de violência** junto de uma entidade judicial e/ou judiciária.



³⁴ Quanto aos locais onde os crimes e outras formas de violência ocorreram, salienta-se que uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local, o que resultou numa contagem total de locais superior ao número total de vítimas apoiadas no polo de Ponte de Sor em 2023. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "não se sabe" no presente relatório;

Em 2023, entre as vítimas que apresentaram queixa ou para as quais foi feita denúncia da sua situação de violência junto das entidades judiciais e/ou judiciárias (n=91; 53,5%), destaca-se que **76,6%** optou por apresentar queixa ou denúncia na **Guarda Nacional Republicana (GNR)**.

Local de apresentação de queixa/denúncia ³⁵	N	%
GNR	72	76,6
MP	13	13,8
PJ	3	3,2
PSP	6	6,4
Total	94	100

³⁵ Em relação aos locais onde as vítimas apresentaram queixa ou onde as denúncias das situações de violência cometidas contra elas foram feitas, é relevante destacar que uma única vítima pode ter referido mais do que um local, o que resultou numa contagem total de locais superior ao número total de queixas/denúncias. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "não se sabe";

2.9. Polo de Portalegre

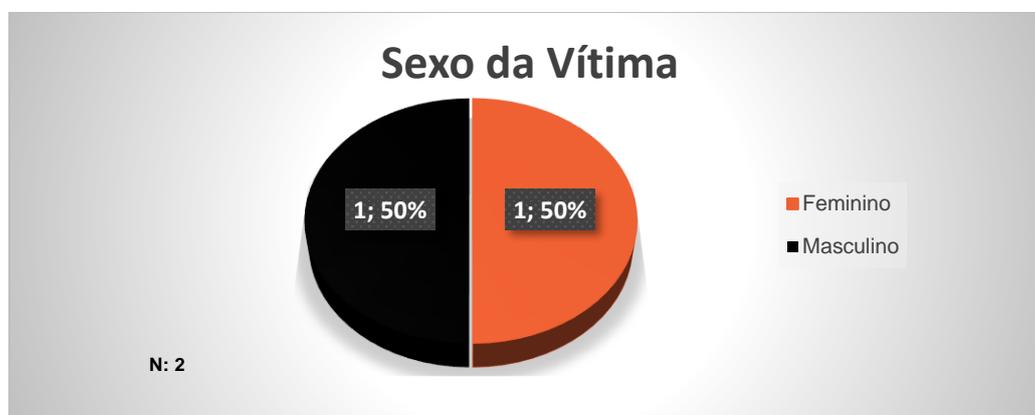


Crimes & outras formas de violência ³⁶		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)	3	100
	Total	3	100

Caraterização da Vítima

Sexo da Vítima

Constata-se que, ao longo do ano de 2023, apenas duas vítimas procuraram apoio no polo de Portalegre, sendo que uma era **sexo feminino (n=1; 50%)** e a outra era do **sexo masculino (n=1; 50%)**.



³⁶ A diferença entre o número de crimes e de outras formas de violência e o número de vítimas nos dados apresentados ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente. Desta forma, o total de crimes é superior ao número total de vítimas apoiadas no polo de Portalegre em 2023;

Faixa Etária da Vítima

Ambas as vítimas que procuraram apoio no polo de Portalegre em 2023 encontravam-se na faixa etária **65 ou mais anos de idade (n=2; 100%)**.

Idade da Vítima	N	%
65 ou + anos	2	100
Total	2	100

Nacionalidade da Vítima

Ambas as vítimas apoiadas no polo de Portalegre em 2023 eram de **nacionalidade portuguesa (n=2; 100%)**.



Freguesia de Residência da Vítima

No decorrer do ano de 2023, metade das **vítimas** que foi **apoiada** no polo de Portalegre era da freguesia de **São Julião (n=1; 50%)**.

Freguesia de residência da vítima	N	%
São Julião	1	50
Não se sabe	1	50
Total	2	100

Caraterização do/a Autor/a do Crime & de Outras Formas de Violência

Sexo do/a Autor/a

Metade dos autores³⁷ que chegou ao conhecimento do polo de Portalegre em 2023 era do sexo masculino, totalizando 50% (n=1) do conjunto de autores/as.



Faixa Etária do/a Autor/a

No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que metade destes/as autores/as se situou entre os 55 e os 64 anos de idade (n=1; 50%).

Idade do/a Autor/a	N	%
55-64 anos	1	50
Não se sabe/não se aplica ³⁸	1	50
Total	2	2

³⁷ Nos dados apresentados referentes ao autor/a do crime e de outras formas de violência, a categoria "Não se sabe" estende-se também aos casos de "Não se aplica", sendo utilizada quando a informação sobre o/a autor/a não está disponível ou não é aplicável, sendo especialmente relevante quando o/a autor/a é uma pessoa coletiva;

³⁸ Nos dados apresentados referentes ao autor/a do crime e de outras formas de violência, a categoria "Não se sabe" estende-se também aos casos de "Não se aplica", sendo utilizada quando a informação sobre o/a autor/a não está disponível ou não é aplicável, sendo especialmente relevante quando o/a autor/a é uma pessoa coletiva;

Relação entre Autor/a e Vítima

Os dados revelam significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência, destacando-se os números em que **o/a autor/a é filho/a da vítima (50%; n=1)**.

Relação Autor-Vítima	N	%
Filho/a	1	50
Não se sabe	1	50
Total	2	100

Caraterização da Vitimação

Tipo e Duração da Vitimação

A análise ao perfil da vitimação das 2 vítimas apoiadas no polo de Portalegre em 2023 revela que **50% (n=1) foi alvo de vitimação continuada**.



A **predominância temporal** desta vítima que foi alvo de vitimação continuada **verificou-se na faixa compreendida entre 2 e 3 anos (n=1; 100%)**.

Duração da Vitimação	N	%
Entre 2 e 3 anos	1	100
Total	1	100

Local do Crime & de Outras Formas de Violência

Em 2023, uma das vítimas que foi apoiada no polo de Portalegre foi **vitimada na residência do/a autor/a (100%)**.

Local de Crime e de Outras Formas de Violência ³⁹	N	%
Residência do/a autor/a	1	100
Total	1	100

³⁹ Quanto aos locais onde os crimes e outras formas de violência ocorreram, salienta-se que uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "não se sabe" no presente relatório; o que resultou numa contagem total de locais inferior ao número total de vítimas apoiadas no polo de Portalegre em 2023

Queixa/Denúncia

Não foi apurada qualquer informação relativa à apresentação de queixa/denúncia para nenhuma das duas vítimas apoiadas, em 2023, no polo de Portalegre.

2.10. Polo de Sousel

Utentes
41

Crimes & Outras Formas de Violência
76

Crimes & outras formas de violência ⁴⁰			
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Ofensas à integridade física (simples)	3	4
	Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)	56	73,6
Crimes contra as pessoas: sexuais	Crimes sexuais contra crianças e jovens	3	4
	Outros crimes sexuais	1	1,3
Crimes contra as pessoas: honra	Difamação/injúrias	2	2,6
Crimes contra o Património	Abuso de confiança	1	1,3
	Abuso de cartão bancário/de crédito	1	1,3
	Burla	1	1,3
Outros Crimes & Outras Formas de Violência	Bullying	3	4
	Cyberbullying	1	1,3
	Assédio sexual online	1	1,3
	Assédio moral (mobbing) e/ou sexual (contraordenação)	3	4
Total		76	100

⁴⁰ A diferença entre o número de crimes e de outras formas de violência e o número de vítimas nos dados apresentados ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente. Desta forma, o total de crimes é superior ao número total de vítimas apoiadas no polo de Sousel em 2023;

Caraterização da Vítima

Sexo da Vítima

Constata-se que, ao longo do ano de 2023, o número preponderante de vítimas que procurou apoio no polo de Sousel era do **sexo feminino (n=33; 75%)**.



Faixa Etária da Vítima

A maior parte das vítimas que procurou apoio no polo de Sousel em 2023 encontrava-se nas faixas etárias **entre os 11 e os 17 anos de idade (n=8; 18,2%)** e **entre os 45 e os 54 anos de idade (n=7; 15,9%)**.

Idade da Vítima	N	%
6-10 anos	6	13,6
11-17 anos	8	18,2
18-24 anos	3	6,8
25-34 anos	3	6,8
35-44 anos	4	9,1
45-54 anos	7	15,9
55-64 anos	5	11,4
65 ou + anos	6	13,6
Não se sabe	2	4,6
Total	44	100

Nacionalidade da Vítima

A análise da nacionalidade das vítimas apoiadas no polo de Sousel em 2023 reitera uma consistente **predominância da nacionalidade portuguesa, com 39 vítimas, o que representa 88,5% do total de vítimas apoiadas neste polo.**



Freguesia de Residência da Vítima

No decorrer do ano de 2023, as **vítimas** que foram **apoiadas** no polo de Sousel **distribuíram-se por diversas freguesias**, sendo o destaque mais significativo **Sousel (n=15; 33,8%)**.

Freguesia de residência da vítima	N	%
Arcos	2	4,6
Borba (Matriz)	1	2,3
Cano	6	13,6
Casa Branca	5	11,4
Estremoz (Santo André)	2	4,6
Évora Monte (Santa Maria)	1	2,3
Glória	1	2,3
Pardais	1	2,3
Rio de Moinhos	1	2,3
Santo Amaro	1	2,3
Sousel	15	33,8

GAV Alto Alentejo Oeste

Estatísticas APAV
2023

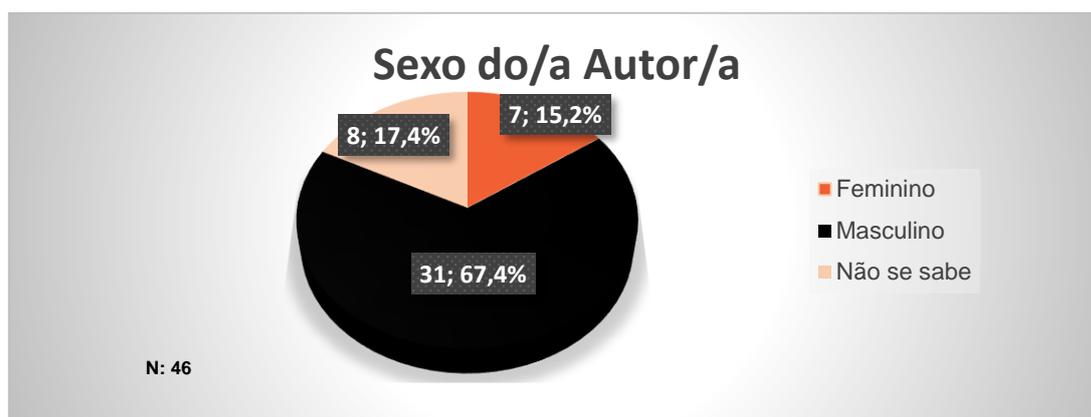


Veiros	1	2,3
Não se sabe	7	15,9
Total	44	100

Caraterização do/a Autor/a do Crime & de Outras Formas de Violência

Sexo do/a Autor/a

Predominantemente, os autores⁴¹ que chegaram ao conhecimento do polo de Sousel em 2023 eram do sexo masculino, totalizando 67,4% (n=31) do conjunto de autores/as.



Faixa Etária do/a Autor/a

No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma maioria destes/as autores/as se situou entre os **35 e os 54 anos de idade, totalizando 28,2% (n=13) dos/as autores/as.**

Idade do/a Autor/a	N	%
11-17 anos	1	2,2
18-24 anos	1	2,2
25-34 anos	1	2,2
35-44 anos	6	13
45-54 anos	7	15,2
55-64 anos	4	8,7
65 ou + anos	2	4,3
Não se sabe/não se aplica ⁴²	24	52,2
Total	46	100

⁴¹ Nos dados apresentados referentes ao autor/a do crime e de outras formas de violência, a categoria "Não se sabe" estende-se também aos casos de "Não se aplica", sendo utilizada quando a informação sobre o/a autor/a não está disponível ou não é aplicável, sendo especialmente relevante quando o/a autor/a é uma pessoa coletiva;

⁴² Nos dados apresentados referentes ao autor/a do crime e de outras formas de violência, a categoria "Não se sabe" estende-se também aos casos de "Não se aplica", sendo utilizada quando a informação sobre o/a autor/a não está disponível ou não é aplicável, sendo especialmente relevante quando o/a autor/a é uma pessoa coletiva;

Relação entre Autor/a e Vítima

As relações entre autor/a e vítima foram comumente pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso da **conjugalidade (n=7; 15,2%)**, da relação entre **companheiros (n=5; 11%)**, **ex-companheiros (n=3; 6,5%)** e **ex-namorados/as (n=2; 4,3%)**. Desta forma, **os autores/as de crime e de violência envolvidos/as em relações de intimidade** que chegaram ao conhecimento do polo de Sousel em 2023 **totalizaram, no seu conjunto, 37% (n=17) das relações estabelecidas entre autor/a e vítima.**

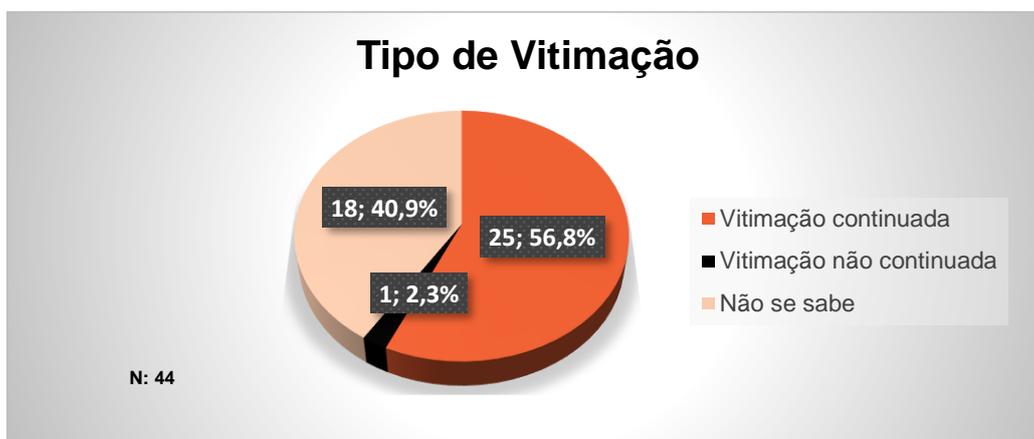
Relação Autor-Vítima	N	%
Colega de escola/trabalho	3	6,5
Companheiro/a	5	11
Conhecido	1	2,2
Cônjuge	7	15,2
Entidade patronal	1	2,2
Ex-companheiro/a	3	6,5
Ex-namorado/a	2	4,3
Filho/a	4	8,7
Genro/nora	1	2,2
Irmão/ã	2	4,3
Padrasto/madrasta	3	6,5
Pai/mãe	6	13
Outra relação	1	2,2
Não se sabe	7	15,2
Total	46	100

Os dados revelam também a significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência, destacando-se os números em que **o/a autor/a é filho/a da vítima (8,7%; n=4)** e em que **o/a autor/a é pai/mãe da vítima (13%; n=6)**.

Caraterização da Vitimação

Tipo e Duração da Vitimação

A análise ao perfil da vitimação das 44 vítimas apoiadas no polo de Sousel em 2023 revela que 56,8% (n=25) foi alvo de vitimação continuada, caracterizada pela recorrência e persistência ao longo do tempo.



Destas 25 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a predominância temporal verificou-se na faixa compreendida entre 7 meses e 1 ano (n=6; 24%).

Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	4	16
Entre 7 meses e 1 ano	6	24
Entre 2 e 3 anos	4	16
Entre 4 e 5 anos	1	4
Entre 6 e 7 anos	1	4
Entre 8 e 11 anos	1	4
Entre 12 e 20 anos	3	12
Entre 21 e 30 anos	1	4
Não se sabe	4	16
Total	25	100

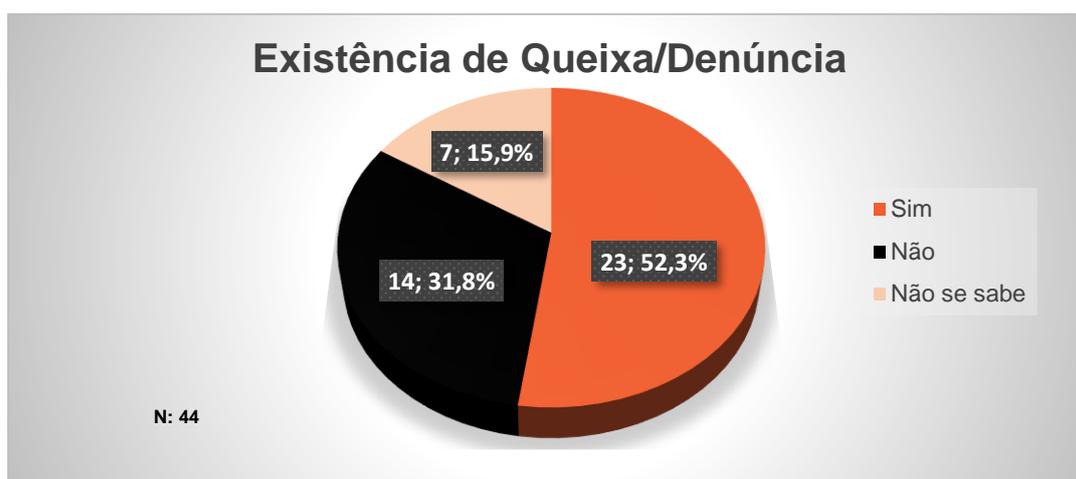
Local do Crime & de Outras Formas de Violência

Em 2023, e tendo em conta as vítimas apoiadas no polo de Sousel, **a residência comum entre vítima e autor/a (40,5%)** figurou como **o local mais frequente da prática da violência**.

Local de Crime e de Outras Formas de Violência ⁴³	N	%
Estabelecimento de ensino	3	7,1
Internet e/ou telefone	1	2,4
Local de trabalho	3	7,1
Lugar/via pública	3	7,1
Residência comum	17	40,5
Residência da vítima	7	16,7
Residência do/a autor/a	5	11,9
Viatura automóvel	2	4,8
Outro local	1	2,4
Total	42	100

Queixa/Denúncia

Em 2023, observou-se que **52,3% (n=23)** das vítimas que procurou apoio no polo de Sousel **apresentou queixa ou foi feita denúncia da sua situação de violência** junto de uma entidade judicial e/ou judiciária.



⁴³ Quanto aos locais onde os crimes e outras formas de violência ocorreram, salienta-se que uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "não se sabe" no presente relatório, o que resultou numa contagem total de locais inferior ao número total de vítimas apoiadas no polo de Sousel em 2023;

Em 2023, entre as vítimas que apresentaram queixa ou para as quais foi feita denúncia da sua situação de violência junto das entidades judiciais e/ou judiciárias (n=23; 52,3%), destaca-se que **73,9% optou por apresentar queixa ou denúncia na Guarda Nacional Republicana (GNR).**

Local de apresentação de queixa/denúncia	N	%
GNR	17	73,9
MP	2	8,7
PJ	1	4,3
PSP	3	13,1
Total	23	100



© APAV | abril 2024

Associação Portuguesa de Apoio à Vítima

Rua José Estêvão, 135 A, Piso 1
1150-201 Lisboa
Tel. 21 358 79 00
apav.sede@apav.pt

Instituição de solidariedade social - Pessoa coletiva de utilidade pública

É permitida a reprodução, citação ou referência com fins informativos não comerciais, desde que expressamente citada a fonte.

apav.pt/estatisticas

